Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Março de 1915 — N. 1.158

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima 22,8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400 e 6$500.
Cambio, 13 1|16 a 13 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O bloqueio absoluto da Allemanha

Será de realisação completa no mar do Norte e relativa no Baltico

As consequencias dessa importante medida

O Sr. commandante Souza e Silva

Devemos ao Sr. commandante Souza e Silva, cujas palavras, quando o ouvimos sobre o bloqueio da Inglaterra, tiveram a mais completa confirmação, os seguintes preciosos esclarecimentos sobre o projectado bloqueio absoluto da Allemanha:

— A expressão "bloqueio absoluto" deve ser entendida mais como referindo-se a uma ampliação mais rigorosa na enumeração dos artigos de commercio, inclusive os vapores que os conduzirem, sujeitos á captura, detenção ou appropriação, do que propriamente a uma nova operação de guerra naval, emprehendida pelas esquadras alliadas.

O bloqueio maritimo da Allemanha já existe materialmente, de facto, de um modo absoluto, rigoroso e efficaz. A navegação do commercio sob a bandeira allemã cessou inteiramente, salvo talvez no Baltico, onde a inferioridade accentuada da esquadra russa deixou o dominio do mar ás forças navaes allemãs, permittindo por isso uma relativa liberdade de communicações maritimas com a costa oriental da Dinamarca e com a Suecia e a Noruega, não obstante os possiveis emprehendimentos dos submarinos russos de Cronstadt e de Riga.

A navegação dos navios neutros para ou de portos allemães tambem já está ha muito quasi suspensa, não tanto pelas medidas navaes militares tomadas pelos alliados contra os portos allemães, mas principalmente em consequencia dos riscos naturaes da guerra e pelas rigorosas regras applicadas pela Inglaterra á classificação do que ella considera contrabando de guerra. Um ou outro navio neutro que tenha logrado, após o inicio da guerra, attingir os portos allemães, o tem feito com o consentimento das autoridades inglezas e após a competente fiscalisação effectuada pelos navios alliados.

No que se refere, pois, a medidas de vigilancia a exercer sobre as aguas e os portos allemães e a disposições para a fiscalisação a que estão sujeitos os navios neutros, que transportam artigos allemães ou destinados á Allemanha, o "bloqueio absoluto" não trará, directamente uma modificação sensivel no aspecto da guerra naval no que respeita á utilisação e ao emprego tactico dos elementos navaes.

Mas, apezar da cessação absoluta de suas communicações maritimas, é um facto incontestado que a Allemanha tem continuado a receber aprovisionamentos por via maritima, por intermedio de navios neutros destinados a portos neutros, onde as cargas destinadas á população civil são transbordadas e remettidas para a Allemanha, ora por via terrestre, como na Hollanda, ora pelo Baltico.

O que o "bloqueio absoluto" visa directamente é fazer cessar essa fonte de aprovisionamento indirecto.

E', pois, uma medida dirigida contra os neutros que fazem commercio com a Allemanha ou por conta de allemães ou para allemães.

E' isto o que consta da declaração do Almirantado. Sob o ponto de vista do direito internacional a medida é perfeitamente legitima e de completa applicação. "A bandeira não cobre a carga", temos disso precedentes na guerra russo-japoneza, na qual os russos aprisionaram e metteram a pique vapores inglezes, allemães e americanos, que conduziam artigos reputados de contrabando, inclusive o arroz e o peixe, na costa oriental do Japão, fóra da zona de guerra, sem declaração prévia de bloqueio e sem bloqueio effectivo, unicamente por meio de "raids" inesperados e ephemeros.

Os neutros nada poderão reclamar.

Sob o ponto de vista naval, julgo que o "bloqueio absoluto" será de uma execução integral no mar do Norte e relativa no Baltico.

Dos accessos ao mar do Norte, a Inglaterra já detem em absoluto a passagem pela Mancha. Nenhum neutro poderá transpol-a sem o seu consentimento. Restam as passagens entre as Orcadas e as Shetlands e entre as Shetlands e a costa da Noruega, na altura do parallelo 60°. O espaço a vigiar é consideravel. Mas a Marinha ingleza dispõe de navios sufficientes para a tarefa. Só por excepção um navio neutro poderá passar despercebido.

Quanto ao Baltico, a situação manter-se-á como está. A esquadra allemã, mais forte do que a russa, continuará a manter livres as communicações maritimas com a Noruega, a Suecia e a Dinamarca.

Esse é o ponto fraco do "bloqueio absoluto". A esquadra ingleza não poderá, está claro, impedir a passagem de neutros que tragam carregamentos para portos e firmas suecas, norueguezas e dinamarquezas, nem tão pouco que esses carregamentos, uma vez em portos neutros, sejam transbordados e remettidos para os portos allemães do Baltico. Por isso disse que no Baltico o bloqueio será "relativo". No mar do Norte, os portos hollandezes não poderão servir para o mesmo fim, sinão para os transportes por terra, visto estar o mar dominado pelas forças inglezas.

A hypothese de procurar a Inglaterra estender a vigilancia naval até ao Baltico não deve ser considerada, pois, a posição central da esquadra allemã, dispondo do canal de Kiel para, em horas, passar do mar do Norte para o Baltico, impede que a Inglaterra possa destacar para o Baltico uma parte de sua força naval que seja sufficiente para, conjuntamente com a esquadra russa, dominar aquelle mar.

Quando muito, a Inglaterra poderá enviar para ali alguns pequenos cruzadores e submarinos; mas isso mesmo não é provavel que o faça.

Em conclusão: penso que o "bloqueio absoluto" que a Inglaterra vae fazer á Allemanha será de "completa" possibilidade no mar do Norte, e relativa no Baltico; que sua efficacia será consideravel, devido á ampliação da enumeração do que é contrabando, á qual terão de se sujeitar os neutros.

Como consequencia militar naval, penso que a necessidade imperiosa de obrigar a Inglaterra a cessar ou diminuir a enorme pressão a que vae ficar sujeita a Allemanha, imporá cedo ou tarde á esquadra allemã uma acção vigorosa e resoluta, forçando-a a sair da inercia em que se acha, inercia que, si até hoje póde ser explicada por considerações de prudencia e de opportunidade, já não poderá mais ser justificada no momento em que a acção das esquadras inglezas tiver creado para a propria subsistencia da Allemanha uma situação quasi desesperadora pelo esgotamento dos recursos internos e impossibilidade de seu renovamento.

Não é, pois, impossivel que o "bloqueio absoluto" provoque, indirectamente, uma phase inesperada de actividade por parte da esquadra allemã de combate.

O azar das esquinas do largo do Rocio

Um innominavel escandalo que não póde ser mantido

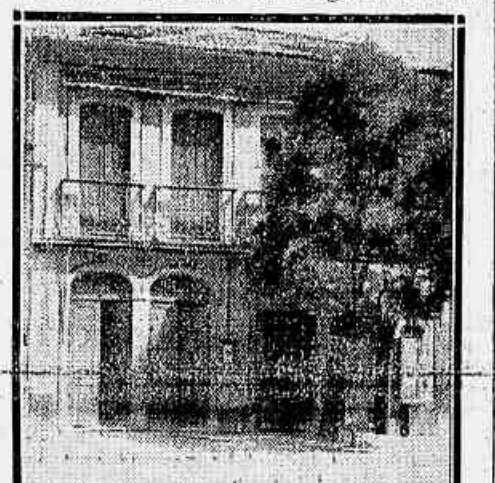
O largo do Rocio não póde se gabar de ser muito feliz com as suas esquinas. A velha e tradicional praça facilmente assimila-se ao progresso e á remodelação da cidade, mas, os seus cantos são teimosos e refractarios. Para que cada um delles se reforme, é preciso uma verdadeira campanha. Por detrás dos velhos pardieiros surgem poderosas influencias, ás vezes occultas, e ante as quaes, se desfazem, como bolhas de sabão ao vento, a energia das autoridades e o cumprimento das posturas.

A esquina da rua da Carioca, onde hoje existe uma camisaria, era ainda ha poucos annos um dos mais indecentes pardieiros do Rio. A sua reconstrucção, consequencia de uma intensa campanha, e ainda antes da prefeitura Passos, e da reforma da cidade, constituiu um verdadeiro successo. A esquina da rua Sete, onde havia a conhecida e popular Charutaria Simões, era outra indecencia urbana, felizmente removida pelo recuo da rua Sete e pelo incendio da perfumaria visinha.

Na outra, em frente, onde foi o hotel Amazonas, está se reconstruindo um ridiculo e mesquinho predio, inteiramente em desaccordo com a esthetica da praça.

Outra esquina, das mais cabulosas da cidade, é a da rua Visconde do Rio Branco, onde fica o Ministerio da Justiça. Os bondes passam rentes á parede, e mais de um perneta ou maneta desses que andam por ahi devem a esse inqualificavel relaxamento a sua mutilação.

Está na memoria de toda gente quanto custou a demolição do immundo botequim da esquina da rua Espirito Santo, e em frente, o tradicional restaurant da Maison Moderne foi substituido pelo pouco esthetico jardim actual.

Mais adeante, tambem ha poucos annos, o velhissimo pardieiro do antigo Stadt München resistiu annos e annos ás posturas municipaes. Mas lá veiu um dia em que, afinal, foi abaixo!

O immundo pardieiro, que depois de condemnado vae ser novamente habitado

Restava, pois, uma unica esquina a ser reconstruida; é a em frente ao München, a da travessa da Barreira. Existe ali um casebre velhissimo, dividido em dous estabelecimentos, um botequim e uma casa de moveis. A casa de moveis era conhecida pelas cadeiras e outros objectos que os seus proprietarios penduravam na fachada, como que para lhe disfarçarem os rombos e a velhice. Era um escandalo e um attentado permanente ás posturas. Um dia, porém, com grande alegria dos amigos da cidade, viu-se que a casa de moveis havia se mudado, com certesa por temerem os seus proprietarios que aquillo desabasse e lhe estragasse as mercadorias, o que podia não tardar muito. Foi antes do Carnaval; e nos dias de Momo, no botequim provisorio que ali se installou, póde-se ver o estado em que aquillo estava. Era um horror! E' indescriptivel! Toda gente se admirou como podia haver no centro de uma cidade, que tem uma Prefeitura, a lhe zelar os interesses, uma casa naquellas condições!

Pois, quando se suppunha que o immundo, indecente e inhabitavel predio fora condemnado e ia ser, afinal, demolido, vê-se que no seu interior está sendo preparado com vitrines e balcões luxuosos, para ali se estabelecer uma casa de jogo do «bicho»!

O Sr. prefeito e o Sr. director da Saude Publica terão conhecimento desse escandalo? Não é crivel.

Vejam, pois, o Srs. Drs. Rivadavia e Carlos Seidl, quaes os responsaveis para que sejam severamente punidos.

Quem quer que seja, deve ser, pelo menos, um funccionario de muita... coragem.

Como a Hygiene é escandalosamente burlada

Um açougue de carne de matança clandestina em pleno coração da cidade

O matadouro modelo clandestino do morro do Castello

A preta velha vinha furiosa pela rua da Assembléa:

— Veja só; além de "vendê" carne sem os "exame", ainda pede um dinheirão...

Carne sem exame!

Um reporter da A NOITE interpellou a reclamante:

— Que historia é essa de carne sem exame, minha velha ?

— E' o seu Russo, o açougueiro ali do 25.

— E elle vende carne sem exame ?

— Pois elle tem o matadouro delle lá no morro do Castello...

— Tem matadouro no Castello ?

— Tem, sim, "sinhô".

— Bem, minha velha, adeus.

— Adeusinho, yoyô.

Era nada mais nada menos que a denuncia de um matadouro clandestino.

No morro do Castello alguem nos informou que um leiteiro ali estabelecido vendia a João Russo, dono do açougue da rua da Assembléa n. 25, vitellos e porcos, que este guardava no quintal de uma casa situada no becco do Tunnel, infecta viella do mesmo morro. Dahi João Russo os levava aos poucos para a rua da Assembléa, onde os abatia.

No becco do Tunnel, de facto, encontrámos um deposito immundo de vitellos e porcos; mas ninguem nos quiz dizer a quem pertenciam.

Um carvoeiro, entretanto, com quem conversámos, mais adeante, nos informou que o chiqueiro pertence a João Russo, accrescentando mesmo que elle mata o gado pela asphyxia, com um apparelho a que dão o nome de matraca.

O açougue de João Russo é o mesmo que o Dr. Mario Salles, em visita de inspecção sanitaria, verificou não ter pago ainda licença para funccionar este anno e tambem não combinarem os avisos da carne comprada em S. Diogo com o "stock" exposto á venda. O aviso do dia em que lá esteve o Dr. Mario Salles accusava apenas a compra de meio boi; mas havia no açougue grande quantidade de carne de vitella e de porco.

Felizmente agora ahi serão tomadas providencias mais energicas.

Funda-se uma «Carbonaria» no Paraná

A questão de limites chega a um periodo agudo

São justificadas as apprehensões sobre o rumo que toma o celebre litigio

A questão Paraná-Santa Catharina parece que nos vae trazer muito proximamente os maiores dissabores. Já não se póde dissimular o grão de exaltação a que estão chegando os espiritos nos dous Estados litigantes, resolvido um a fazer cumprir agora a sentença do Supremo Tribunal que lhe deu ganho de causa, decidido outro a reagir pela força contra essa execução.

Acabamos de receber confirmação absoluta de uma denuncia gravissima, de que os telegrammas falaram apenas vagamente. Referimo-nos á instituição de uma "Carbonaria" no Paraná, disposta a reagir contra a execução da sentença do Supremo Tribunal. Segundo as informações fidedignas que temos, essa sociedade secreta, que se ramifica por todas as localidades do Estado, não poupará mesmo o governo estadual, si este se submetter á execução, e lançará mão de todos os meios, ainda os mais violentos, contra os que forem sympathicos a essa fórma de solução da questão de limites.

Adeantam as nossas informações que a "Carbonaria" paranaense começará a agir desde já, si for julgado opportuno o momento.

Repetimos que temos esses informes de fonte que nos merece todo o credito.

Os commerciantes de Corumbá, em Goyaz, não podem prescindir do telegrapho

CORUMBA' (Goyaz), 12 (retardado) — Por intermedio da Associação Commercial pedimos a revogação do acto do governo fechando o Telegrapho aqui, cuja estação passava 60 telegrammas mensaes, correndo as despesas do aluguel por conta da Municipalidade.

O acto do governo causa grandes prejuizos no commercio desta zona. — *Felix Curado.* — *André Curado.* — *Francisco Herculano.* — *Erico Curado.* — *José Ardelino*, commerciantes.

Terrivel bloqueio

A senhora despedindo-se da filha que vae á Avenida fazer compras — Vae, filha, e que Deus te livre da pirataria... dos "moços bonitos"

Os novos impostos de consumo

Algumas das novas taxas

Ainda dentro desta semana o Ministerio da Fazenda fará baixar o regulamento para a cobrança e fiscalisação do imposto de consumo. Os novos impostos de sello referem-se aos tecidos de linho e de seda, em geral, e aos de algodão, em parte, fitas, rendas, camisas e ceroulas de meia, que nunca foram taxados na classe dos "tecidos". Os gorros e bonnets serão taxados na classe de chapéos; até agora não o eram.

Os espartilhos, o papel para forrar casas, os discos para gramophone e as louças e vidros, que até agora estavam isentos do imposto de consumo, passarão tambem a ser taxados.

Um imposto novo provoca sempre grande grita, e assim aconteceu no ministerio Murtinho, que no seu plano financeiro entendeu mandar sellar quasi todos os productos nacionaes e estrangeiros postos á venda ou entregues ao consumo.

Naquella época o ministro Murtinho determinou que a sellagem dos "stocks" fosse feita por meio de guias expedidas em virtude da declaração dos commerciantes. Ainda agora assim se pratica nas alfandegas e nas fabricas de onde são retiradas as mercadorias para consumo.

Os impostos sobre os linhos variam de 20 a 40 réis, por metro ou fracção; sobre as sedas, de 300 a 400 réis. Estes artigos não obedeceram a um criterio na sua taxação, porque ha linho cru, que paga 20 réis, e que é vendido por muito mais dinheiro que qualquer linho estampado, que paga o dobro.

Com a seda dá-se essa hypothese: a escomilha, que é um producto infimo, é equiparada com a melhor seda, pagando o imposto de 400 réis, quando aquella é vendida por pouco mais.

O imposto do sello sobre fitas e rendas é devéras interessante, pagando as até 3 centimetros de largura 3 réis por metro; de mais de 3 a 10 centimetros, 10 réis por metro e de mais de 10 centimetros, 30 réis, quando de algodão; mas de lã e linho o augmento é de 50 °|° até 15 centimetros, e nas de seda de 8 réis até 3 centimetros, de 30 até 10, de 60 até 15 e de 100 de mais de 15 centimetros.

As camisas e ceroulas de meia serão taxadas: as de algodão, a 100 réis cada uma; de lã ou linho, a 200 réis; e de seda, a 500 réis.

Os espartilhos pagarão 200 réis, os de algodão ou linho, 500 réis os bordados e com rendas finas, e 2$ os de seda de qualquer especie.

Os bonnets e gorros variam de 100 a 300 réis.

O papel de forrar casas, quando estampado, por peça de 9 metros, 30 réis; proprio para barra ou guarnição, 60 réis; dourado, prateado ou avelludado, 200 réis, e dessas qualidades para barra ou guarnição, 400 réis.

Os discos para gramophones, simples, de 0,20 até 0,40, pagarão de 50 réis a 500 réis, e duplos, de 100 a 1$000.

As louças e vidros, das classes 645, 650 e 665, e outros enumerados, terão sello por kilo, desde 60 a 180 réis.

O estampilhamento será feito nas alfandegas, nas fabricas e pelos negociantes retalhistas quando expuzerem á venda, ou venderem os productos sujeitos a sello e antes da exposição á venda; e os negociantes por grosso, quando o comprador não for negociante registado para o producto adquirido, isto é, antes de exposto em montra.

A sellagem dos "stocks", segundo ouvimos de diversos interessados, terá de ser feita, a exemplo da lei Murtinho, por guias, tanto mais que será impraticavel o sello nas fitas, rendas, louças e gramophones. O regulamento deverá ser publicado esta semana. Só então será verificada a pratica para o exacto cumprimento da lei, a que o governo não póde fugir.

Trabalhemos pela paz na America!

O A. B. C., ao que parece, vae ser uma realidade

Algumas palavras do Sr. Clovis Bevilaqua

Nestes ultimos dias as chancellarias da Argentina, Brasil e Chile, que constituem o A. B. C., têm trabalhado activamente para que se obtenha a conjugação dos esforços dos tres paizes em prol de uma politica unificada e pacifista, arredando dos nossos horizontes a mais vaga possibilidade de um conflicto armado e ostentando ao resto do mundo uma união duradoura e fecunda. Animados os tres governos do mesmo ideal, não é de admirar que o A.B.C., cuja acção já se fez nitidamente sentir, venha a ser uma realidade em futuro que não parece remoto. E' evidente que todos os bons e bem intencionados patriotas não poderão recusar o seu applauso a essa obra de paz, de que tanto todos carecemos para o nosso engrandecimento.

O Dr. Clovis Bevilaqua

Sobre esse grave problema de interesse internacional quizemos ouvir a palavra autorisada de alguns dos nossos compatriotas que se têm dedicado a estudal-o e podem, com a autoridade que adquiriram justamente, esclarecer a opinião publica, em geral desapercebida das questões desse genero.

A primeira pessoa cuja opinião pedimos foi o Sr. Dr. Clovis Bevilaqua. S. S. teve a gentileza de nos dizer precisamente o seguinte:

— A missão da America é de paz. A doutrina de Monroe é um entrave erguido contra as expansões guerreiras da Europa, transbordando sobre a America. A doutrina que se conhece com o nome do illustrado estadista americano, que mais eloquentemente a defendeu, Luiz Maria Drago, traduz um outro esforço adverso ás exuberancias da energia militar, a que se havia dado a missão pouco brilhante de beleguim internacional. O arbitramento para a solução dos conflictos juridicos entre os povos, antes de ser uma floração juridica da época, estava já nas aspirações geraes do Novo Mundo e penetrava até em seu direito constitucional.

E', pois, a America, em virtude de suas condições historicas, o continente da paz, não obstante duvidas de sentimento e deliquios da idéa, que se possam apontar. O applaudido movimento do A. B. C. é manifestação do mesmo pensamento pacifista, e de solidariedade americana.

Si, da felicidade com que foi realisado, resultar, como devemos esperar, uma approximação mais estreita dos povos do continente, e uma consciencia mais clara de sua capacidade e de seus destinos, não é pela constituição de uma unidade politica abrangendo alguns Estados ibero-americanos ou toda a parte central do continente, que devemos trabalhar, e sim pela união integral do continente, sob a bandeira do direito e para a effectividade da paz universal.

A leviandade de Julinha

E o escandalo continúa na ordem do dia

Na occasião em que Mlle. Julia Camargo era entrevistada hoje, pelo nosso reporter, o nosso photographo tirou um instantaneo, de cuja chapa pudemos apenas aproveitar os seus principaes traços physionomicos

As furnas da Tijuca devem voltar ao seu estado primitivo

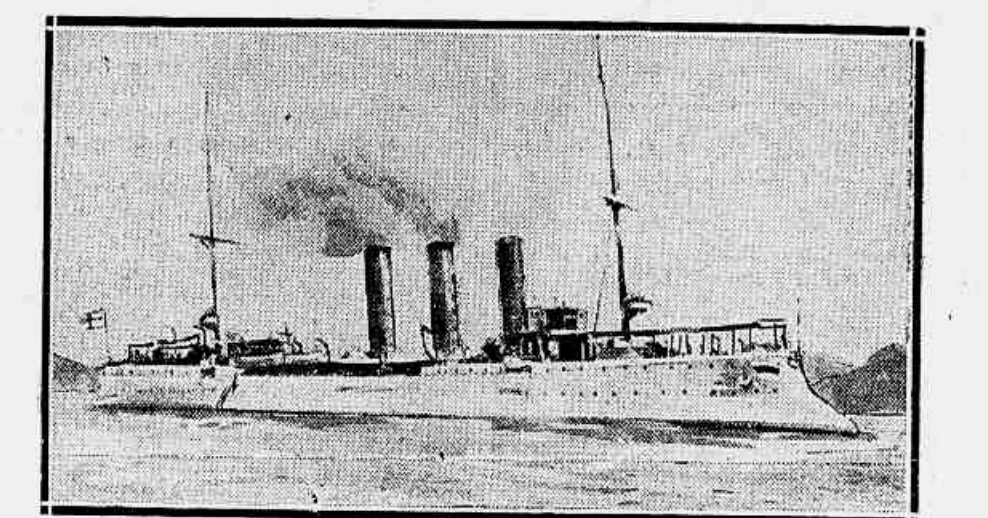
Um pedido da Liga de Defesa Esthetica ao Sr. prefeito

A Liga de Defesa Esthetica, representada pelo seu presidente Dr. José Mariano Filho, fez entrega ao Dr. Rivadavia Corrêa de um memorial, pedindo que as furnas de Agassis voltem ao estado primitivo, sem o asphalto, as mesas e os cabides de cimento armado com que a Inspectoria de Mattas tentou embellezar aquella joia da nossa natureza.

O pedido, ao qual o Sr. prefeito não negará por certo o mais decisivo apoio, é perfeitamente justo. Podemos affirmar que elle corresponde á opinião geral sobre esse assumpto. A belleza das furnas de Agassis provém unicamente da sua rusticidade. Portanto, todo contacto da arte humana seria sacrificar esse aspecto.

Demais, o exemplo nos mostra que todo mundo se suppõe com capacidade bastante para corrigir e enfeitar a natureza. A verdade é que, todas as vezes que o homem pretende imital-a, o seu esforço não vae além da caricatura. O aquario da Quinta da Boa Vista seria no caso um exemplo expressivo, si merecesse a pena citar um exemplo...

A Austria faz preparativos de defesa na fronteira italiana

Os allemães avançam no trigo que vae para os seus visinhos

O cruzador allemão «Dresden», posto a pique por tres navios inglezes, nas costas do Chile. Toda a tripolação do «Dresden» foi salva

A Austria prepara-se contra a Italia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Communicam de Roma para o «Daily Telegraph» que sabe-se ali ter havido em Vienna uma conferencia do imperador Francisco José com o ministerio, afim de serem immediatamente augmentadas as obras de defesa na fronteira italiana.

O recúo dos inglezes em Ypres foi apenas momentaneo

LONDRES, 16 (A NOITE) — Não tem a importancia que lhe attribuem os allemães o ligeiro recuo das tropas inglezas ao sul de Ypres.

Atacadas violentamente, de facto recuaram ante o primeiro impeto, mas em seguida contraatacaram o inimigo, expulsando-o e reconquistando as posições perdidas.

Os allemães apprehenderam um vapor sueco

COPENHAGUE, 16 (Havas) (Via Nova York) — Os allemães apprehenderam o vapor sueco «Gloria», que transportava para Stockholmo grande carregamento de trigo.

O «Gloria» vinha do Rio da Prata.

O ouro da Turquia muda-se para a Allemanha

LONDRES 16 (A NOITE) — Os bancos estabelecidos em Constantinopla transferiram para Berlim todo o ouro que tinham em deposito.

Os commerciantes, alarmados com a situação anarchisada da capital turca, preparam-se para deixal-a, indo estabelecer-se na Allemanha.

Os servios, occupando uma cidade austriaca, contrahem o typho

LONDRES, 16 (A NOITE) — São alarmantes as noticias aqui recebidas sobre a epidemia do typho que grassa na Servia.

Essa epidemia, contrahida pelos soldados servios que occuparam a cidade austriaca de Valievo, alastra-se por todo o reino, tendo já morrido muitos medicos devido ao contagio.

Os jovens turcos poem-se a pannos...

LONDRES, 16 (A NOITE) — E' fóra de duvida que os jovens turcos já não podem supportar as iras da população e preparam-se para fugir de Constantinopla, tanto mais quanto agora estão convencidos de que a passagem dos Dardanellos, pela esquadra alliada é questão de dias apenas.

Écos e novidades

Em sua edição vespertina de hontem o «Jornal do Commercio» publicou um novo artigo puxado a sustancia, prégando a necessidade imperiosa da concordia nos espiritos para que o governo possa se entregar sem preoccupações subalternas á obra da reconstrucção financeira e economica do paiz. O artigo, que veio hoje trancripto na edição da manhã, abunda mais ou menos nas mesmas considerações e argumentos que a imprensa pinheirista tem o costume de empregar todas as vezes que presentir em perigo o prestigio do seu chefe.

Principalmente na Bahia e no Estado do Rio — diz o «Jornal» — é urgente que se abandonem de vez as tricas de politicagem que tanto têm degradado esses dous Estados, entorpecendo-lhes o progresso e estragando o caracter de seus filhos.

Ora, ainda a 12 do corrente o «O Paiz», tão insuspeito para falar, confessou que o «Jornal» concorreu e muito para que o «imbroglio» fluminense chegasse ao ponto a que chegou, batendo-se contra o Sr. Nilo «com um ardor que lhe não é politicamente muito commum». E com effeito a tal dualidade fluminense só existia nas columnas do «Jornal».

Era natural, pois, que o velho orgão se resolvesse a resar hontem o seu acto de contricção. E para que não se diga que o seu arrependimento é só de boca ou de penna, o collega procurou uma saida para o [illegible] caso. E a solução lá está hoje, na [illegible]», que, em vez de dividir, como [illegible]riamente, o governo fluminense em [illegible], acabou com a dualidade. De [illegible] em deante ha para o «Jornal do Commercio» duas cousas bem distinctas na politica fluminense: a «Administração do Sr. [illegible]» e o «Governo do Sr. Feliciano Sodré».

[illegible] que tanto faz dizer governo [illegible]. Nos diccionarios que [illegible] essa differença. «Administrar» [illegible] negocios publicos ou particulares» [illegible] «governar» é regular a marcha [illegible] «governar um cavallo» [illegible] muito maior importancia ao termo «governar» que ao «administrar». E entre os proverbios citados na [illegible] «governar» ha os seguintes: — «Um [illegible] não procura «governar» os [illegible] — «Aquelle que «governa» deve ser [illegible] obediente á lei».

Ora, ambos vêm a calhar para o Sr. Sodré. Quem sabe si o «Jornal» não fez aquella distincção exactamente para que o Sr. Sodré enfiasse na cabeça essas duas carapuças?

Si assim foi, ninguem póde mais duvidar da sinceridade do «Jornal» quando prega a paz e a concordia. Elle já deu o exemplo reduzindo o «goveno» do Sr. Sodré ás suas justas proporções.

* * *

Agora que o governo se mostra com tanta vontade de fazer economias era natural que fossem escolhidos para o sacrificio dos cortes funccionarios que fazem alarde em demonstrar que não ha serviço para elles nas suas repartições.

Estão nessas condições muitas de repartições dependentes do Ministerio da Viação.

Já viu, por acaso, o Sr. Dr. Tavares de Lyra a avalanche de funccionarios que, diariamente, nas horas de expediente de suas repartições residem nas ante-salas de seu gabinete, a pretexto de quererem falar a S. Ex.?

Procure o titular da Viação saber dos seus nomes e veja que lista comprida elles dariam.

E'si S. Ex. se lembrasse de mandar vêr, emquanto essa gente permanece nas salas no ministerio, si nos respectivos livros de ponto de suas repartições lhes está marcada a observação moralisadora de terem faltado ao serviço?

TELEGRAPHOS

Foram removidos:

Os telegraphistas de 4ª classe Celso Ribeiro de Azevedo, Dario Balesdent Barroso Nunes, da estação de Campos para a Central e Asclepiades Alves da Silva Pereira, da estação de Alagoinhas para a de Parnahyba; o guarda fio de 2ª classe Salvino Figueira, do 2º trecho e posto telephonico de Conde de Araruama, para o 1º trecho (Macahé a Cabiuna, ambos na 5ª secção do districto do Rio de Janeiro), e deste para aquelle trecho, o guarda de 2ª classe Anisio de Mattos; o guarda fio de 2ª classe Anselmo Antonio Benjamin, da 3ª para a 4ª do districto da Bahia; o telegraphista de 3ª classe Eleyson Cardoso, da estação radio-telegraphica de Amaralina, para a estação Central.

Foi designado o guarda fio de 2ª classe Severiano Lins de Albuquerque, para servir como encarregado do 5º trecho da 7ª secção do districto do Rio de Janeiro.

Brigou com o amasio e depois bebeu acido phenico

Em Nictheroy

Depois de acalorada discussão com o seu amasio Ricardo da Costa, residente á rua Barão do Amazonas n. 81, casinha n. 3, em Nictheroy, Olga França, de cor branca, de 18 annos de edade, trancou-se em seu quarto de dormir.

Seriam 22 horas de hontem, quando a pobre rapariga entrou a gemer surdamente, mostrando passar por grande soffrimento.

E' que havia ingerido certa dose de acido phenico.

A Assistencia Municipal compareceu, conduzindo-a depois para o Hospital de São João Baptista, onde foi posta fóra de perigo.

Desastre de trem

NA PIEDADE

Gabriel Antonio dos Santos, residente á rua Felippe Cardoso n. 27, quando viajava hoje, no trem S P 10, ao passar pela estação da Piedade, foi jogado á linha, ficando bastante ferido.

Medicado pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

A guerra

A pirataria allemã e as contradicções dos jornaes berlinenses

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses continuam nas suas contradicções flagrantes.

Ante-hontem annunciavam que desde 18 de fevereiro a Inglaterra suspendera a remessa de tropas para o continente, com receio dos submarinos allemães, e hontem annunciaram que já foi entregue o premio de 5.000 marcos offerecido pela cidade de Leipzig ao commandante do submarino que mettesse a pique um transporte de guerra conduzindo tropas para a França.

Entretanto, não dizem qual foi esse submarino nem o ponto em que se deu a pretendida façanha.

Por que se demittiu o Sr. Venizellos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Sabe-se agora o motivo principal que decidiu o Sr. Venizellos a pedir a demissão collectiva do gabinete.

Segundo informa o correspondente do «Times» em Bucarest, um alto personagem grego affirmou-lhe que o presidente do conselho pedira ao rei Constantino que permitisse passar pela Grecia um corpo de exercito dos alliados que se destinava á Servia e que desembarcaria em Salonica.

O monarcha recusou terminantemente e o Sr. Venizellos apresentou a sua demissão e a do gabinete por elle presidido.

Varios pescadores que minavam o mar de Irlanda foram fuzilados

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os navios inglezes encarregados de patrulhar as costas da Grã-Bretanha surprehenderam, no mar de Irlanda, varios barcos de pesca que se empregavam em lançar minas explosivas.

Os tripolantes desses barcos, que confessaram terem sido subornados pelos allemães, foram fuzilados.

Maeterlinck faz uma conferencia em Roma

LONDRES, 16 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma informa que o escriptor belga Mauricio Maeterlinck realisou a sua annunciada conferencia sobre a guerra, perante uma assistencia numerosissima e selecta, tendo recebido ovações estrondosas.

Entre outras cousas disse o conferencista que o papado esqueceu os ensinamentos de Christo e poz-se ao lado dos oppressores.

As ultimas palavras do Sr. Maeterlinck foram, em resumo, as seguintes:

«Quereis intervir na guerra e intervireis, para salvar seis milhões de belgas ameaçados de fome.

O clamor que se levanta em toda a humanidade contra a barbaria allemã subrepuja as resoluções das potencias e as subtilezas da diplomacia!»

Noticias de Berlim

LONDRES, 16 (A NOITE) — Em Amsterdam foi publicado o seguinte communicado official allemão:

«Rechassámos os violentos ataques dos francezes em Le Mesnil.

A esquadra ingleza bombardea a região das dunas em Nieuport.

Na Flandre, os inglezes iniciaram a offensiva com 48 batalhões, contra as nossas forças, compostas apenas de tres.

Fracassaram os formidaveis ataques dos russos a nordeste de Przanysz.

Um communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official, via Washington:

"O quartel general communica com data de 15 do corrente:

A praia de banhos de Westende foi hontem bombardeada por duas canhoneiras inimigas, sem resultado.

Fizemos alguns progressos em nosso ataque á altura do sul de Ypres, occupada pelos inglezes.

Os ataques parciaes dos francezes ao norte de Le Mesnil, na Champagne, foram repellidos; o inimigo teve perdas avultadas.

Nos Vosges continuam os encontros em diversos pontos.

O numero dos prisioneiros russos feitos até agora nos combates ao norte da floresta de Augustowo eleva-se a 5.400 homens.

Nos violentos ataques ao norte e nordeste de Przasnysz foram os russos rechassados com grandes perdas.

Ao sul do Vistula não ha modificações."

Communicado francez

PARIS, 16 (Via Nova York) (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Fracassaram completamente os esforços empregados pelos allemães para se reapossarem do forte de Lombaertzide.

Os inglezes tornaram a occupar Saint-Elei.

Em Notre Dame de Lorette tomámos tres linhas de trincheiras e em Rochncourt (Pas de Calais) fizemos explodir diversas.

Continuamos a progredir na região de Champagne e na Argonne apossámo-nos de um fortim.

A metade da aldêa de Vauquois caiu em nosso poder.»

Communicado official russo

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte despacho official:

«Rechassámos os allemães em Kociouski e Rozaka e proximo a Malkowice atacámos, aprisionando-o quasi todo, um batalhão austriaco.

Os austro-allemães, reforçadissimos, esforçam-se por levantar o sitio de Przemysl.

Derrotámos os turcos em Artwin e avançámos victoriosamente pelos caminhos que conduzem ao passo de Khopa.»

No consulado austriaco em Livorno é lançada uma bomba

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Veneza telegrapham communicando que no consulado austriaco em Livorno foi atirada uma bomba de dynamite, que explodiu, sem comtudo fazer victimas.

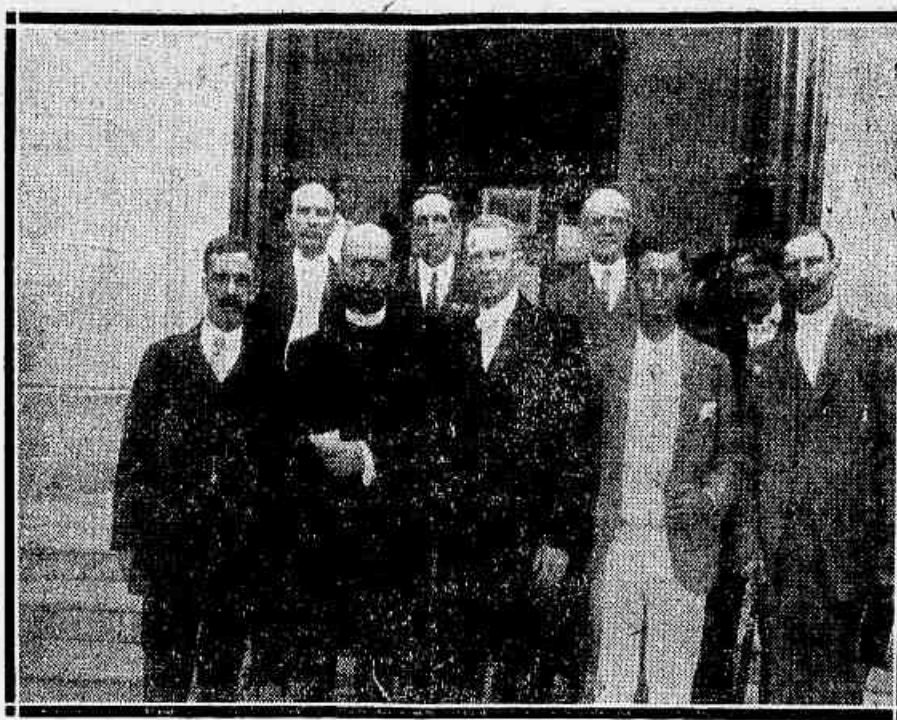
As autoridades effectuaram a prisão de um tal Calora, suspeito de ser o autor do attentado.

A Rumania recebe material de guerra

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informam de Salonica ter ali chegado grande quantidade de material bellico destinado á Rumania.

Desse material fazem parte oitenta automoveis blindados.

OS EXCURSIONISTAS NORTE-AMERICANOS

Pela cidade

Grupo de excursionistas tirado na entrada do Templo Evangelista Fluminense, á rua Camerino

Os excursionistas norte-americanos que aqui chegaram a bordo do "Kroonland", tiraram o dia de hoje para visitar varios pontos da nossa capital.

A's 20 horas, na egreja do Cattete, á praça José de Alencar, farão conferencias sobre assumptos commerciaes os Srs. Dr. Lucien Warner e Frank Brown.

Essas conferencias são em inglez.

Uma arbitrariedade da policia fluminense

O Sr. Antonio Curi, a victima das violencias da policia fluminense

Protesta-se, em geral, contra as violencias da policia, aqui, na capital.

De facto, a policia é, quasi sempre, propensa ás arbitrariedades, especialmente nos Estados onde impera o arbitrio de sua violencia.

Um facto bastante grave chegou ao nosso conhecimento, contra a policia da 1ª zona da cidade de Nitheroy, cujo delegado, Sr. Rodolpho Alencar Coimbra, exorbitou de sua autoridade, dando occasião a que seus auxiliares procedessem sem a menor correcção.

O caso nos foi relatado pela victima, que apresentou o testemunho dos Drs. Serpa Pinto, Aristides Saboya de Alencar, advogados, e Ignacio Uzeda, funccionario dos Correios.

O Sr. Antonio João Curi, conhecido pelo appellido de "Antonio Turco", pela sua nacionalidade, residente á rua Cubango n. 52, na visinha cidade, teve a sua casa alta noite arrombada pela policia, que não respeitou o agasalho de sua senhora e filhos, fazendo-os levantar-se em trajes menores, sob o pretexto de que o Sr. Antonio comprava roubos!...

Na occasião da escalada da policia um soldado, ao pular uma janella, quasi esmagou uma filhinha do Sr. Antonio, a menor Zenith, de tenra edade, contundindo-a.

Apezar de não terem encontrado nada de suspeito, o Sr. Antonio foi preso, passando quatro dias no xadrez, só dahi saindo por intermedio de seu advogado, Dr. Saboya de Alencar, que communicou a arbitrariedade ao chefe de policia.

Ainda mais grave: carregou a policia, da casa do Sr. Curi a quantia de 60, um revólver, um relogio de ouro e diversos objectos de uso, recusando-se a dar qualquer explicação.

Quando o Sr. Curi foi posto em liberdade, o delegado quiz que elle assignasse uma declaração, dizendo ter perdido a quantia de 60$000!

E' o cumulo!

O Sr. Curi vae ao chefe de policia do visinho Estado, Dr. Macedo Torres, expor a série de violencias e extorsões que soffreu.

E' de esperar que sejam tomadas providencias energicas para estes factos clamorosos.

Além da casa assaltada, ter tolhida a sua liberdade e ser furtado?!

E' o "record" da violencia policial.

Tendo ficado sem effeito a renuncia ao mandato de senador estadual no Estado de Alagoas, do major medico Dr. Orlando Sucupira, chefe do serviço de saude no quartel general da extincta segunda região militar, o Sr. ministro da Guerra determinou que este official se recolha a Maceió, afim de desempenhar o mandato, ficando sem effeito a sua apresentação e fazendo-se-lhe carga da importancia das passagens que nesse periodo lhe foram concedidas.

O juiz da Terceira Vara Criminal, Dr. Albuquerque e Mello, por sentença de hoje, absolveu o Dr. Godofredo de Carvalho, que havia sido pronunciado por crime de defloramento.

O Dr. Renato Carmil, promotor publico, appellou da sentença.

A campanha do Contestado

As indiscreções do tenente Guilhon

Sobre o caso das declarações do tenente Guilhon ao Sr. Paula Ramos, de que demos publicidade e de que já temos tratado amplamente, o Ministerio da Guerra forneceu hoje o seguinte aos jornaes:

"Em telegramma ao ministro da Guerra, communicou o general Setembrino, ter dado conhecimento, ao tenente Guilhon das noticias aqui publicadas sobre as informações prestadas pelo mesmo official, quando esteve a serviço em Florianopolis, e este official declarou terem os jornaes desta capital adulterado suas palavras.

O tenente Guilhon affirma ter realmente conversado com alguns amigos em Florianopolis, entre os quaes o Dr. Paula Ramos, que é amigo de sua familia e com quem priva ha muitos annos, não lhes tendo, porém, dito nada de compromettedor.

Deu apenas sua opinião pessoal sobre os "fanaticos" e as operações, mas isso mesmo confidencialmente, estranhando que aquelle seu amigo fosse inverter os factos.

O tenente Guilhon, em resposta ao artigo da A NOITE, publicou nos jornaes de Curityba uma carta em que rebate as declarações daquelle deputado e do representante do mesmo jornal, justificando cabalmente sua conducta.

O general Setembrino declara ainda que as noticias transmittidas para a imprensa andam muito adulteradas, o que é facil constatar, comparando-as com as informações officiaes que tem enviado ao ministerio.

Accrescenta serem egualmente falsas as noticias de derrotas das forças federaes, pois, desde o dia 8, nenhuma perda ellas soffreram, nem mesmo mortes por molestias communs tem havido apezar dos rigores do inverno estarem alterando o estado sanitario, até agora muito bom."

A Camara Municipal de S. Gonçalo do Estado do Rio resolveu entre outros melhoramentos que vae fazer, mandar construir um mercado modelo nas Neves.

E' que tem em deposito no Banco do Brasil a quantia de 40:000$000.

Os salineiros, dependentes do canal de Mossoró, com cerca de 250.000 kilos de sal e já contribuindo com a taxa especial creada, telegrapharam ao Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, agradecendo as providencias tomadas para desobstrucção da lagoa de Araruama.

Grève no Perú

LIMA, 16 (A. A) — Informam de Chuama que ali rebentou uma parede de operarios, que têm commettido grande numero de violencias. Vão ser enviadas tropas para restabelecer a ordem.

O esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio faz evoluções

Sob o commando do alferes Secundino de Oliveira, saiu hoje, ás 5 horas do respectivo quartel, em Nictheroy, para fazer evoluções no Sacco de S. Francisco, o esquadrão de cavallaria da Força Militar do EEstado do Rio.

O percurso foi de 12 kilometro, sempre ordem, tendo as praças mostrado conhecimento das manobras que lhe foram ordenadas.

A's 9 horas o esquadrão regressou ao seu acantonamento, na praça General Fonseca Ramos.

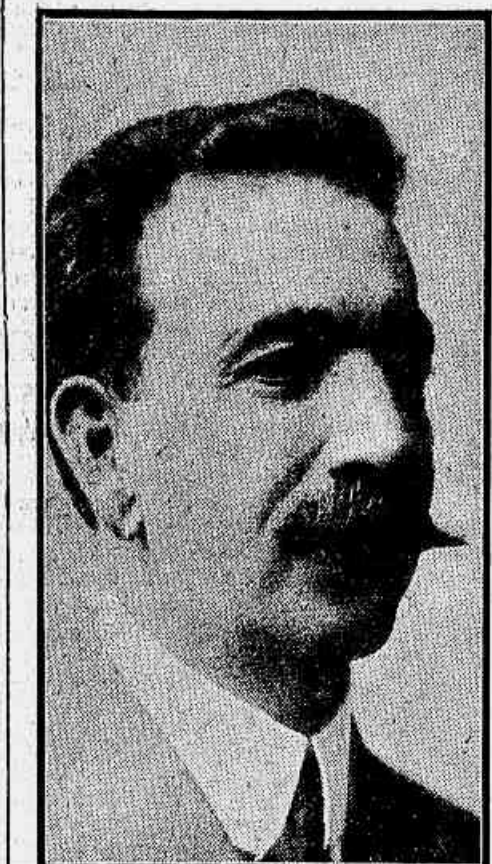
Os casos escandalosos

Do lar da familia para o "cabaret" de um club

O delegado do 5º districto agiu dignamente

Interviews com o Dr. Silvestre Machado e com a senhorita Julia

O escandalo que vem preoccupando desde ante-hontem a cidade, sobre a prisão do Frederico Haas e sua amante, Suzana Darcy, quando conduziam de um club uma senhorita brasileira, filha de uma familia moradora na Tijuca, apresentou-se de uma forma no primeiro dia para soffrer sensivel modificação no dia seguinte, ameaçando continuar agora mais para o terreno das hostilidades á autoridade que interveiu nelle, que para a desaffronta á sociedade e ao Codigo Penal.

Essa feição nova que se quer dar ao escandalo, pondo de parte as responsabilidades desse casal devasso que arrastou para os lupanares uma joven filha-familia, para fazer esquecer o caso em si com a grita em torno da autoridade contra a qual se atiram, é uma feição perigosa, porque ella vem acoroçoar a semelhante pratica aquelles que julgam não dever o menor respeito á sociedade a cujo seio se abrigaram, e desoladora porque ainda depois das praticas attentatorias á moral e ao Codigo Penal ainda se encontram amparados, acastellados nas falsas posições que adquiriram por meios pouco licitos.

O Dr. Sylvestre Machado, delegado do 5º districto policial

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 5º districto, teve o procedimento mais correcto possivel, agindo de accordo com as circumstancias do caso.

Procurámos hoje a autoridade em questão, tendo com ella a seguinte palestra:

— Queremos que nos informe sobre o escandalo que se está fazendo em torno da prisão desse casal que levava a joven da Tijuca nos clubos...

— Nada mais simples. A indignação era grande entre as testemunhas do escandalo, que havia rebentado em plena Avenida, á noite. Frederico Haas, austriaco, em companhia de uma horizontal, que se fizera sua amante ultimamente, fôra apontado por diversas pessoas, pois conduzia com Suzana Darcy essa pobre joven, iniciando-a nessa vida debochada.

Apontado como seductor, Haas fez-se de herôe e entrou a aggredir as pessoas que o perseguiam, tentando fugir das pessoas que haviam reconhecido a joven.

Na delegacia tiveram ambos o peor procedimento, tendo mesmo Haas offendido rudemente a nossa sociedade.

Ouvi as testemunhas, pessoas conceituadas, e depois ouvi a victima.

— E qual foi o depoimento da joven?

— Categorico. Conhecidos da rua Pinto Guedes n. 82, no tempo em que Haas e sua amante ali moravam na casa n. 7, passando por casados, continuaram as amisades depois que o casal veiu para a cidade. No sabbado Suzane Darcy foi buscar a senhorita, na Tijuca.

— Mas li hoje que foi a senhorita quem a procurou na rua da Lapa...

— Não, senhor. O depoimento da senhorita foi testemunhado até por um official do Exercito.

Foi Suzane Darcy quem a foi buscar em casa, e a trouxe para a sua casa á praia da Lapa, 74.

Ali trataram de comer e beber, tendo Suzane insistido com a joven para que tomasse bebidas alcoolicas.

Depois, como combinassem sair a passeio os tres, foram as duas se vestir no quarto do casal.

Suzane, pretextando qualquer cousa, saiu do quarto, deixando a amiguinha sosinha, exactamente no momento em que a joven estava a mudar de roupa.

Foi quando ali entrou Frederico Haas, que foi logo agarrando-a, beijando-a, procurando arrastal-a.

Surprehendida, a joven não gritou; nem fez escandalo maior, mas quando percebeu que Haas a levaria de vencida, pois forçava-a a que se entregasse, empurrou-o.

Houve ou não o attentado ao pudor?

— Já era bastante isso.

— Mas, continuou, o criminoso, porque não conseguisse á força, pretendeu conquistal-a por meio de fascinações, promettendo-lhe joias e presentes de vestidos, etc.

Ainda assim a joven teve forças para recusar.

— E Haas?

— O depoimento é categorico, mas não posso ser mais explicito.

Basta que lhe affirme que a joven descreve nelle até que ponto chegou Haas, collocando-se em posição tal que se fosse preso naquelle momento, teria necessidade de se compor para poder seguir para a delegacia.

— E Suzane?

— Suzane Darcy ausentara-se propositadamente e assim só voltou muito tempo depois.

— Sairam ainda assim a passeio.

— Vestiram a senhorita Julia, tal qual uma "cocotte". E' ella mesmo que descreve o seu vestuario, por signal que diz ter Suzana recommendado que não puzesse collete.

— Preperava-se uma segunda investida...

— Tal qual. Mais tarde, como já se sabe, deu-se o escandalo ao sairem do Mozar, com a aggravante de terem tentado de novo, ali, embriagal-a, insistindo para que ella tomasse «champagne».

— Mas estiveram sempre sós os tres?

— Comprehendo. O proprio depoimento da joven diz ter sido ella apresentada a uma roda de allemães. Um delles, encantado, disse: «Esta morena é bonita, mas está muito acanhada». Ao que Haas respondeu: «Isso é no primeiro dia. Amanhã já estará alegre».

— E os vestidos e chapéo que trajava a joven?

— As roupas de «cocotte» com que Haas e sua amante Suzana pretenderam lançal-a estão apprehendidas; ellas fazem parte do processo.

— Quanto á fiança?

— Só hontem á noite me foi requerido isso e hontem mesmo despachei. Arbitrei a fiança de Suzana Darcy em 500$. A fiança de Frederico Haas foi arbitrada, por um crime, em 500$, e por outro em 1:500$000.

— Não foi então imposta a fiança de 5:000$, como se disse?

— Póde ver aqui o despacho na petição.

— E já prestaram fiança?

— Ainda não. A pedido do advogado, deixei que os presos ficassem na delegacia, não os mandando para a Detenção, como podia mandar, e como mandarei, si não prestarem fiança até amanhã.

— Sabe alguma cousa sobre Suzana Darcy?

— Nada mais que é uma decaida.

— E quanto a Frederico Haas?

— Dizem que é filho de um millionario austriaco.

— E o seu procedimento aqui?

— Tambem ha as peores informações. Até "détraqué" ca peor especie.

— Exactamente o que já nos informaram.

— O que informaram á A NOITE? perguntou por sua vez o delegado.

— Que Frederico Haas com o filho de um rico industrial na Austria do á grande, tem-se visto nas conmuitas vezes, de lançar mão de escabrosos para as suas aventuras.

Já ouvimos ter Haas feito transacções aqui no Rio, dando nome supposto.

Outra vez elle até teria passado por medico, dando um attestado.

Outra vez...

— São tantas as historias que só positivando e para isso são precisas declarações categoricas de quem assuma a responsabilidade de taes affirmações.

O que se vê, portanto, é que Frederico Haas é um pessimo elemento.

E mais. Si elle fosse tido em consideração pelas pessoas que dizem ser de suas relações já teria prestado a fiança.

— Os representantes da Hanseatica declararam que estão promptos a gastar até 50 contos, comtanto que venha ordem do pae de Haas.

— E em caso contrario?

— Nem vintem.

Um escandalo na Praia Grande

Como o Sr. Bellegardo explica o caso

O Sr. Bellegardo Marinho enviou uma carta a A NOITE explicando como se passou o facto em que esteve envolvido, ha dias, em Nictheroy, e que publicámos sob a epigraphe "As aventuras do Bellegardo".

Garante-nos o Sr. Bellegardo que o que houve foi uma emboscada contra a sua pessoa.

Chamado á casa de uma senhora, moradora á rua Barão do Amazonas, proximo de um seu ex-empregado, o Sr. Bellegardo lá foi, suppondo tratar-se de algum pedido a favor deste.

Ahi, porém, mal acabava de entrar, surgiram dous individuos, que o aggrediram e o puzeram no meio da rua.

Depois, foi o que se sabe. A policia prendeu os aggressores e mandou o Sr. Bellegardo em paz.

Os soldados que estão no Contestado não recebem dinheiro ha quatro mezes

Tivemos hoje occasião de ver uma carta de uma praça do contingente em operações no Contestado, dirigida a um seu parente morador nesta capital, na qual o missivista se queixa amargamente da situação de penuria em que se acha, por não receber seu soldo ha quatro mezes.

Esse descaso do governo pela sorte desses humildes servidores do Estado, actualmente expostos a todos os sacrificios, inclusive da vida, os tem desgotado sobremodo, tanto mais que os officiaes têm recebido seus vencimentos em dia.

O novo despachante do Corpo de Bombeiros

Por officio de hoje, o commandante interino do Corpo de Bombeiros, communicou ao inspector da Alfandega, para os devidos effeitos, que o alferes Sebastião Barbosa Nepomuceno, passou a despachante das encommendas dessa corporação, na Alfandega, em substituição do Sr. Alberto Cassiano de Assis.

Mais um louco a bordo

Por intermedio da Policia Maritima, foi enviado á Policia Central José Rivizan, italiano, passageiro do "Ascari", hontem entrado em nosso porto e que manifestou estar soffrendo das faculdades mentaes.

Fallecimento de um senador italiano

ROMA, 16 (Havas) — Falleceu em Busca (Cuneo) o senador Ponza di San Martino.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices da União, de 1909, e as da Prefeitura, de 1914, continuam bem movimentadas. Os trabalhos da Bolsa foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 1 a 810$; de 500$ 1 por 825$; de 1:000$, 3 a 808$ e 102 a 810$; de 1909, 172 a 790$; municipaes, de 1906, 11 a 184$500 e 31 a 185$; de 1914, 410 a 162$; Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4 "|" port, 33 a 78$; Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 5 "|" nom., 1 por 808$; acções Banco do Brasil, 70 a 165$; Seguros Garantia, 8 a 250$; debentures Mercado Municipal, 55 a 170$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

E' forte a tensão das relações italo-austriacas

Está suspenso o serviço telegraphico entre os dous paizes

O fim da missão Bulow

PARIS, 16 (A NOITE) — *Segundo noticia o «Messaggero», de Roma, foram hoje suspensas as communicações telegraphicas entre a Italia e a Austria.*

A «Agenzia della Stampa» informa que o governo italiano está decidido a não se prestar á tactica dilatoria imaginada pelos allemães, sendo provavel que o mesmo governo fixe um prazo curtissimo para considerar como terminada a missão do principe de Bulow.

O embaixador allemão em Washington manifesta o pezar da Allemanha pela perda do «William Frye»

PARIS, 16 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Washington communicou áquelle jornal londrino que o embaixador allemão junto ao governo norte-americano compareceu pessoalmente na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, sendo recebido pelo respectivo secretario, a quem apresentou, em nome do seu governo, as expressões do mais sincero pezar pela perda do navio americano «William Frye», mettido a pique pelo corsario allemão «Prinz Eitel Friedrich».

Essa attitude do embaixador demonstra claramente que a Allemanha está disposta a dar todas as satisfações, afim de evitar um rompimento com os Estados Unidos.

São expulsos da Italia dous jornalistas perigosos

PARIS, 16 (A NOITE) — Um telegramma de Roma para a Agencia Fournier annuncia que o governo italiano mandou expulsar os irmãos Brosch, correspondentes dos jornaes austriacos «Wiener Tageblatt» e allemão «Frankfurter Zeitung», que se tornaram perigosos pelo seu procedimento incorrecto.

As represalias da França contra a Allemanha

PARIS, 16 (Havas) — O "Journal Officiel" publica hoje o texto do decreto que estabelece as medidas de represalias navaes adoptadas pelo governo francez contra á Allemanha.

Accentuam-se os boatos sobre o assassinato do general von Der Goltz

PARIS, 16 (A NOITE) — Telegramma de Athenas diz que accentuam-se os boatos de haver sido assassinado pelos turcos em Smyrna, o general allemão von der Goltz.

O kaiser manda destruir o "Goeben" o "Breslau" e varios vapores allemães, antes que caiam em poder dos alliados

PARIS, 16 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Athenas informa que o kaiser telegraphou aos officiaes allemães, que se acham em Constantinopla ordenando-lhes que destruam os cruzadores "Goeben" e "Breslau", e vinte e quatro navios mercantes allemães, que se acham fundeados no porto daquella cidade, caso o avanço dos alliados se torne ameaçador.

A acção dos alliados nos Dardanellos

Novas baterias reduzidas a silencio

ATHENAS, 16 (Havas) — Noticias aqui recebidas annunciam que a esquadra franco-ingleza descobriu novas baterias no forte de Kum-Kalesi, á entrada dos Dardanellos, e bombardeou-as vigorosamente, conseguindo reduzil-as ao silencio dentro de pouco tempo.

Uma nova explosão germanophila do presidente Wilson

WASHINGTON, 16 (Havas) — O presidente Wilson declarou esta manhã que o decreto do governo inglez determinando as represalias a adoptar contra a Allemanha é extremamente desagradavel aos Estados Unidos.

Nos circulos bem informados acredita-se que o governo norte-americano envie á Inglaterra e aos seus alliados um vivo protesto contra as medidas contidas no decreto.

Os innominaveis escandalos da Central

O Sr. Frontin ainda assigna documentos ?

Um officio reservado do director

O escandaloso caso dos dormentes pozes, que tanta celeuma tem levantado na Central e que parece terminará afinal por um inquerito administrativo, afim de se apurarem as responsabilidades de cada um, em virtude do que por um esforço de reportagem pudessemos descobrir um facto gravissimo, que se está passando na Contabilidade, á testa da qual se acha o engenheiro Valentim Dunham.

Como existam ainda documentos sem os requisitos legaes, entre os quaes varias autorisações para despesas, etc., o Sr. Frontin continúa até hoje assignando papeis, tendo o cuidado de ante-datal-os, para que esses documentos, que estão naturalmente sujeitos a qualquer impugnação, apresentem o principal requisito, que é a sua assignatura. Esse facto que, além de abusivo, é criminoso, tem sido praticado sem sciencia da directoria.

Estamos mais informados que o actual director da estrada, tendo tido conhecimento dessa irregularidade, dirigiu ao Sr. ministro da Viação um officio e, pretextando conveniencia de serviço, pediu a remoção do Sr. Dunham da Contabilidade para a Intendencia.

O commando-panamá e a Brigada Policial

A administração do general Pessoa é uma fonte inesgotavel de escandalos

Agora surge a historia do cimento

Decididamente a administração do general Pessoa na Brigada Policial está destinada a passar á Historia como uma das mais fertilmente escandalosas de que ha memoria. Bastou que surgisse o primeiro caso em que se viram envolvidos os coroneis Cruz Sobrinho e Cruz Senna, para que uns fossem arrastando outros, não havendo agora quasi um dia em que não appareçam denuncias de grossas patifarias e gordas tratantadas.

Hoje rebentou a «historia do cimento» que aliás vinha ha tempos sendo cochichada de boca em boca nas rodas da Avenida.

O caso é em resumo o seguinte:

Logo no começo da administração do general Pessoa chegou ao Rio um moço parente desse official e que logo tomou a si quasi todo o fornecimento do material para a Brigada.

Os fornecedores já sabiam que nada conseguiriam si não fosse por intermedio desse moço, que dentro em pouco surgia nos meios elegantes como estrella de primeira grandeza, gastando a larga e sustentando um luxo nababesco.

Ora, entre o material, entre a colossal quantidade de material de toda a ordem que, como já é publico e notorio, a administração Pessoa importou para a Brigada, estavam dezenas de milhares de barricas de cimento, que iam sendo guardadas ou nos trapiches ou nos varios quarteis dessa corporação.

Nisso sobrevem a guerra européa; o cimento, como todas as mercadorias e materiaes importados, subiu repentinamente de preço. O cimento, então, chegou quasi ao debro do preço por que era antes comprado. Foi nessa occasião que começou a apparecer na praça um cimento da melhor marca e por preço relativamente barato. Os constructores não sabiam de onde provinha esse material; um dia entrava em sua casa um intermediario e perguntava si não precisava de cimento.

— De que marca? A como?

E a marca era esplendida e o preço convidativo, o negocio era immediatamente fechado. E foi assim que muito constructor, por ahi pôde concluir as suas obras sem grandes prejuizos.

Mas, como era natural, esse negocio aguçou a curiosidade de muita gente, e logo depois veiu a se saber que o cimento era da Brigada Policial, e que quem mandava offerecel-o aos constructores era o tal parente do Sr. general Pessoa.

Como elle era importado com isenção de direito, o lucro do negocio era enorme.

Mas, como se estava no immoral governo do marechal, a cousa foi passando...

Pelo menos são essas, segundo nos informaram, as denuncias levadas ha dias, ao conhecimento do Sr. general Agobar, que já mandou abrir rigoroso inquerito a respeito. Aliás, ha de ser facil a S. Ex. saber a quantidade de cimento importada pelo seu antecessor, e onde e como foi empregado esse material.

O negociante J. Negrão, o que era socio do capitão Azeredo Coutinho, entregou, á tarde, ao 3º delegado auxiliar varias peças de fazendas que foram mandadas por Coutinho para a sua alfaiataria, á rua do Theatro n. 11.

O Sr. ministro da Justiça designou uma commissão de funccionarios do ministerio a seu cargo para proceder a exame na escripturação da Brigada Policial, conforme solicitação que lhe foi feita pelo commandante daquella Brigada.

Compoem essa commissão o director de secção Dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães e os terceiros officiaes Dr. Atila Galvão e José de Araujo Coutinho Junior, que ha pouco desempenharam identica commissão no Archivo Nacional, pelo que foram hoje elogiados pelo Sr. ministro do Interior.

O cimento da Brigada era tambem vendido

Apezar do inquerito sobre o escandaloso caso das mercadorias subtrahidas dos armazens da Brigada Policial ter sido remettido para aquella corporação, onde prosegue, tem sido constantemente requisitado pelo general Agobar, commandante da Brigada, o concurso da policia, representada pelos supplentes Drs. Gualter Ferreira e Renato Bittencourt, para pesquizas e apprehenções que vêm ainda sendo feitas.

A policia apprehendeu hontem á noite mais sete peças de fazendas proprias para confecção de capotes na alfaiataria do Sr. Negrão, á rua do Theatro, e hoje uma peça de linho, em uma tinturaria da rua Sete de Setembro n. 65.

Está mais ou menos apurado no inquerito ter J. Negrão entrado em toda essa transacção como Pilatos.

Ainda hontem á noite o advogado dos irmãos Azeredo Coutinho, convicto da attitude assumida pelo Sr. Negrão, que encaminhou até á policia em certas diligencias, fez-se protagonista de um formidavel escandalo.

O advogado procurou o Sr. Negrão e queria exigir que lhe fossem entregues os livros da alfaiataria, sendo repellido immediatamente no seu intuito.

Aquelle advogado investiu então para o dono da alfaiataria, tentando aggredil-o e tomar a força os livros de escripturação da casa.

Houve um escandalo medonho. Appareceram guardas civis. O advogado protestou e não houve nenhuma autoridade que tivesse coragem de prendel-o.

J. Negrão apresentou queixa, porém, á delegacia local, sendo a proposito do facto aberto inquerito e communicado o acontecido á terceira delegacia auxiliar.

Ainda o incendio do deposito Guinle & C.

Os peritos nomeados pelo Dr. Heitor Lima, delegado do 14.º districto, para examinarem os escombros do barracão da rua São Leopoldo n. 179, onde estava installado um deposito de materiaes para electricidade, da firma Guinle & C., iniciaram hoje os trabalhos.

Comquanto ainda não haja certeza, o Dr. Heitor Lima está inclinado a acreditar que um curto circuito no apparelho telephonico foi a causa do incendio.

Os peritos pediram cinco dias para responder aos quesitos.

A viagem do Sr. Lauro Sodré ao Pará

Um discurso do Sr. Enéas Martins

BELEM, 15 (A. A.) (retardado) — Realisou-se hontem, pela manhã, com extraordinaria concorrencia, a cerimonia da entrega dos diplomas ás normalistas de 1915.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, compareceu e entregou á normalista mais distincta o premio annual «Lauro Sodré», dizendo nessa occasião que si soubesse que seria feita a entrega do referido premio, este anno, teria pedido que a solemnidade fosse adiada, para que a entrega fosse feita pelo proprio senador Sodré, a quem citou com alto louvor como raro exemplo de homem feito pelo proprio esforço, amante do trabalho e do estudo.

Accrescentou que esperava pudessem recebel-o todos como o grande paraense que é e firmou que si ha divergencia neste momento, estas não significam separação, pois ha muita fórma de amar a sua terra, ainda que o faça cada um com diverso temperamento.

Apresenta o senador Lauro Sodré como alto estimulo para as normalistas que iniciavam a vida, fazendo votos para que o amor da terra fosse o maior laço entre os homens e seus filhos.

O discurso do governador do Estado foi muito acclamado, sendo-lhe feita enthusiastica ovação.

Os jornaes desta manhã commentam as palavras do Dr. Enéas Martins, e a «Folha do Norte» as salienta como justas e precisas assignalando o grande applauso que ellas merecem.

O «Estado do Pará», em artigo sob o titulo «Palavras opportunas», salienta o valor de quanto disse o governador do Estado, pondo á vontade quantos busquem honrar o senador Lauro Sodré, cujas altas qualidades elle mesmo assignala e faz referencias ás declarações precisas de que a divergencia existente não implica na separação, insistindo sobre o afastamento de caracter exclusivista, portanto restrictivo que, com fins de politicagem lhe querem alguns attribuir.

Os commissarios de Hygiene vão reunir-se para tratar de questões sobre a Assistencia ao Estomago

O Sr. Rivadavia parece que não quer honrar a nova instituição de Assistencia ao Estomago com a sua presença.

Hontem, dia da inauguração, conforme noticiámos, S. Ex. foi esperado lá até ás 16 horas.

Não compareceu, mas prometteu ir hoje, ás 14 1/2 horas, e até ás 16 S. Ex., novamente não havia chegado.

Emquanto esperavamos S. Ex. mantivemos ligeira palestra com o Dr. Feliciano Rodrigues Fernandes, director do posto.

S. S. nos declarou que o Sr. prefeito hoje iria simplesmente visitar o posto, que, inaugurado hontem, já está apparelhado para a missão para que fôra creado.

—Tenho notado, disse-nos S. S., que tem havido má comprehensão quanto ao fim a que se destina o posto. O nosso intuito é regularisar uma questão e não complical-a; não temos absolutamente interesse de crear embaraços e difficuldades ao commercio e á industria. Ao par disto, temos que nos acautelar contra certas imprevidencias que têm dado ganho de causa a commerciantes, como por exemplo deficiencia de analyses e sobresalentes de amostras para segunda analyse, si a isto julgar necessario o arbitro que julgar dos papeis.

O commercio honesto lucrará bastante com a creação deste posto, e si os contraventores se atemorisarem com a fiscalisação estará sanada uma irregularidade com pouco esforço.

—Mas o posto já está prompto para funccionar, não?

—Sim. Agora a unica cousa que falta é a reunião que foi convocada para amanhã, ás 13 horas, na Directoria de Hygiene, na Prefeitura, dos commissarios e sub-commissarios afim de se combinarem medidas a serem postas em pratica e os meios efficazes para o exito da nova instituição.

As novas letras do Thezouro terão cotação official ?

O Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, esteve hoje em demorada conferencia, no Thesouro Nacional, com o Sr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda.

Essa conferencia versou sobre a cotação official, em bolsa, das letras do Thesouro.

SS. Ex. trocaram ainda idéas sobre o «Clearing-House».

CONFABULAÇÕES POLITICAS

Em torno da commissão dos cinco

Que haverá?

Estão tomando vulto as confabulações politicas em torno da proxima organisação do Congresso Nacional.

Minas, S. Paulo e Pernambuco estão em actividade...

A Bahia, na pessoa do Sr. Ruy Barbosa, tambem foi ouvida.

O Sr. deputado Moniz Sodré foi enviado a Minas e o Sr. Arlindo Leone a S. Paulo.

O Sr. Antonio Carlos voltou a Bello Horizonte após haver conferenciado com o Sr. presidente da Republica, em nome dos Srs. Francisco Salles e Delfim Moreira.

Informados por pessoa que nos merece fé, podemos asseverar que o "jogo politico" do momento é em torno da commissão dos cinco da Camara dos Deputados...

Por estes dias chegará a esta capital pessoa de absoluta confiança do Sr. Dantas Barreto, incumbida de transmittir ao Sr. Wenceslão Braz o pensamento do governador nortista sobre consulta que lhe foi enviada pelo telegrapho.

S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, concluiu o nosso informante, "vão dar, noticie sem receio, a commissão dos cinco".

Que haverá ?...

O presidente do Estado do Rio suspende um acto do presidente da Camara Municipal de Rezende

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, assignou hoje á tarde, decreto suspendendo o acto do presidente da Camara Municipal de Rezende, que promulgou o orçamento para o corrente exercicio.

Esse orçamento foi sanccionado sem sciencia do respectivo prefeito, Dr. Altivo Castellar Leite, quando a este competia approval-o ou vetal-o.

Os casos escandalosos

Uma entrevista com Mlle. Julia

COMO MLLE. JULIA NOS CONTA O ESCANDALO DE QUE FOI VICTIMA

Tratando desse escabroso caso, deixámos de dar os nomes da victima e de sua familia. Essa attitude é, aliás, observada sempre por nós, quando se trata de acautelar um lar de familia. Tornando-se, porém, publicos aquelles nomes, não havia mais razão para o nosso escrupulo.

Assim, somos obrigados, por essa circumstancia, a tratar tambem do caso com a mesma liberdade.

Ouvimos Mlle. Julia Ramalho, a protagonista do escandalo.

— Tinhamos relações muito superficiaes com Frederico e Suzana, quando residiam á rua Pinto Guedes 17.

Começámos estas relações, porque eu, ás tardes passeava em frente á minha residencia, em companhia de uma criadita — a Maria. E' verdade; os jornaes disseram que a Maria é preta, não é verdade, a Maria é moreninha; os senhores façam o favor de dizer...

Nunca recebi presentes de Suzana... só umas calcinhas rendadas.

De facto, Frederico, quando eu mudava de vestuario, penetrou no aposento, procurando beijar-me, abraçar-me, ao que eu resisti, chamando Suzana.

Não quiz entrar no tal club, mas Suzana e Frederico disseram-me que era uma cousa bonita e... eu quiz ver.

Estava com o vestido de Suzana, porque disseram-me, não se entrava ali de vestido curto...

Quando eu vi o Luiz, que fôra meu namorado tive um susto... Frederico queria dansar commigo, depois de termos tomado uma bebida verde, mas eu não aceitei.

Quando saimos, foi que se deu o conflicto, como todos já sabem.

A familia Ramalho está indignada com o casal Frederico e Suzana.

O Sr. José Ramalho, pae de Mlle Julia, foi hoje á rua da Alfandega 99, onde se diz estabelecido Frederico Haas, á procura de informações, não as obtendo.

Na Recebedoria do Rio de Janeiro, não é conhecido Frederico, nem firma de que elle faça parte.

Mlle. Julia tambem se julga leviana...

Interessante! Neste caso, todos procuram innocentar-se; até o «chauffeur» do auto que os conduziu, Manoel Gomes Pereira, dissenos não querer fugir, nem quasi atropelou ninguem. Foi autuado... por violencia da policia.

E o caso vae-se complicando, vae-se complicando, tudo por causa de leviandades...

Mais um inquerito para apurar as irregularidades do ultimo pleito eleitoral

Teve inicio hoje na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito pedido pelo Dr. Salles Filho, candidato a deputado.

O requerente pede serem apuradas as irregularidades do ultimo pleito eleitoral em certas secções do 2º districto.

Um homem que se casou tres vezes

Perante o Juizo da Terceira Vara Criminal entrou hoje em julgamento, Alfredo Augusto Vieira da Cruz, accusado de haver contrahido matrimonio no Brasil, na Terceira Pretoria, depois de haver se casado duas vezes em Portugal.

A sua terceira mulher, Joanna Petrarco, banhada em lagrimas assistiu ao seu julgamento.

A defesa do réo estava entregue ao advogado Wenceslão Barcellos.

As acções da Companhia Antarctica Paulista

A Camara Syndical admittiu a cotação os novos titulos da Companhia Antarctica Paulista pelo augmento de seu capital de 8.500:000$ para 12.750:000$000.

Foram elevadas as acções de 42,500 para 63,750, do valor de 200$000.

Uma mulher com uma creança ao collo é pilhada por uma carroça

Etelvina Gomes, ao passar despreoccupadamente pela rua de Sant'Anna, foi pilhada pela carroça numero 2.203, guiada pelo carroceiro José Joaquim Rodrigues.

Etelvina que levava ao collo uma creança de mezes, soffreu além do susto uma luxação na perna esquerda nada tendo soffrido a creança.

Emquanto Etelvina dava um passeio ao Posto Central de Assistencia, contra Joaquim era lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

O ultimo terremoto da Italia

Quasi trinta mil victimas

ROMA 16 (Via Nova York) (Havas) — Relatorio official agora publicado informa que o terremoto de 13 de janeiro ultimo fez-se sentir em 372 communas, que ficaram mais ou menos damnificadas.

O numero de mortos, segundo o mesmo relatorio, attinge a 29.978.

TIROTEIO

Na rua da Conceição

Um homem ferido

Ha algum tempo, eram inimigos os padeiros Irineu Caldeira, residente á villa Ruy Barbosa, e Joaquim Faria Ferreira, residente á rua do Senado n. 155.

Rivalidades de officiaes do mesmo officio...

Hoje, á tarde, encontraram-se á porta do "Necroterio".

"Necroterio" é um botequim á rua da Conceição, esquina da rua Luiz de Camões.

Encontraram-se, discutiram, puxaram revólveres e fechou-se o tempo.

Foi um verdadeiro tiroteio.

Quando a policia do 3º districto chegou, encontrou Faria ferido a bala, gravemente, e Irineu que fugia.

Prendeu-o em flagrante, fazendo o ferido medicar-se na Assistencia, sendo removido depois para a Santa Casa.

Appareceu á tona, na bahia, um corpo humano e uma baleeira abandonada

QUE SERIA ?

O suicidio do Sr. Aguas

O cadaver encontrado a boiar

Na encosta da ilha da Boa Viagem varios pescadores, como de costume, reparavam as suas rêdes quando um delles, alongando o olhar sobre a vastidão das aguas, viu alguma cousa ao longe, boiando indecisamente á mercê das ondas. Chamou os seus companheiros e todos, reunidos, começaram a observar o estranho objecto que cada vez mais se approximava da praia. Em breve dava á praia uma baleeira de club de regatas, sem remos, leme á mercê das ondas. Recolheram-n'a e um delles se encarregou de ir á Policia Maritima communicar o facto.

Compareceu aquella ao local. A baleeira estava intacta. De onde vinha ? Como apparecera ?

Não se sabia de nada mais. Tornou a policia á sua séde. Syndicou a que club poderia pertencer e nada veiu esclarecer o caso.

Occupados estavam os funccionarios da Policia Maritima neste mister quando, pelo telephone, alguem communicava haver apparecido a boiar, pelas proximidades da ilha de Mocanguê, o cadaver de um homem de côr branca. Para lá partiu célere uma lancha, que rebocou o cadaver para o cáes Pharoux.

O naufrago apparentava ter 25 annos. O seu rosto estava completamente desfigurado. A policia, procedendo a um exame nas suas roupas encontrou em um dos bolsos da calça uma chave de cobre com uma etiqueta onde estava escripto: "Casa Hermanny, Ourives, 107".

Scientificada, esta casa declarou não saber de quem se tratava, porque não havia falta de nenhum dos seus empregados.

Egualmente scientificados foram os clubs de regatas; nenhum pôde precisar de quem se tratava.

E em face do cadaver e da baleeira permanecia a policia absorta, em difficuldades para saber si se tratava de um naufragio. Que teria havido ? Um suicidio ? Um crime ? Uma imprudencia ? Ou foi que o apparecimento do afogado e da baleeira, quasi ao mesmo tempo, não passou de simples coincidencia ?

A' ultima hora compareceu ao cemiterio de S. Francisco Xavier, para onde foi enviado do necroterio o cadaver encontrado no mar, o Sr. Henrique Leite Cardoso, que, pelas informações dadas pelo administrador, julga tratar-se de João Aguas, o suicida que se atirou ao mar quinta-feira passada, de bordo de uma barca de Nictheroy, facto que noticiámos na nossa edição daquelle dia.

Resta agora o caso da baleeira.

Onde estão os limões e as latas de tinta?

Desappareceram hoje da Estação de São Christovão, da E. F. C. do Brasil, na occasião do embarque, um caixote contendo latas de tinta "verde-Londres" e um sacco de limões.

O agente da estação desconfiou do individuo Quintino Lourenço da Costa, mandando-o apresentar ao 15º districto de policia.

Em poder de Lourenço nada foi, porém, encontrado que confirmasse as suspeitas do agente.

Vendeu o automovel do outro e fugiu

O Sr. Virgilio José da Costa, proprietario de automoveis, vendeu ha dias um dos seus vehiculos a Arthur Mascarenhas, individuo conhecido já da policia, pela quantia de quatro contos de réis.

O Arthur deu de signal oitocentos mil réis e recebeu o automovel.

Dias depois o vendedor procurou Arthur Mascarenhas para receber o restante, sendo informado de que o espertalhão havia embarcado para Buenos Aires, tendo vendido a um terceiro o mesmo automovel pela importancia que ficara restando ao Sr. Virgilio.

O prejudicado apresentou queixa á primeira delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito.

Uma sexagenaria atropelada por um auto

A sexagenaria D. Christina Ferreira do Amaral, ao atravessar a rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á rua Bittencourt da Silva, foi atropelada pelo auto n. 3.932, cujo "chauffeur" evadiu-se.

D. Christina tem 62 annos, é viuva e residente á rua Duque Estrada n. 106.

Uma ambulancia da Assistencia levou os primeiros soccorros á ferida, que depois de prestar declarações na delegacia do 18º districto recolheu-se á sua residencia.

O MERCADO MONETARIO

Pela manhã o cambio abriu em alta, sacando a maioria dos bancos inglezes a 13 1/16, o Ultramarino a 13 3/32, e o River a 13 1/8. Pouco depois vigoraram as taxas de 13 1/8 e 13 5/32, que foram as que perduraram no mercado cambial.

A' tarde passaram alguns a sacar a 13 3/16 d. e a 13 3/4, para fechar bem firme a 13 1/8 e 13 5/32 d. Foi um dia de taxas, e de algum negocio. Devido á alta cambial os negocios em esterlinos foram restrictos, constando apenas um negocio ao preço de 18$100, e apparecendo á tarde vendedores a 18$200, e compradores a 18$000.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 12 o|o; e, com vendedores de 10 1/2 a 11 o|o, e compradores de 11 1/2 a 12 o|o, ... esta ultima taxa na sua maioria.

As rendas da Central augmentam

A primeira quinzena de março

Tem augmentado sensivelmente a renda da Central do Brasil.

Comparando-se a renda arrecadada na primeira quinzena de março de 1914, que foi de 1.341:509$923, com a arrecadada na quinzena hontem finda, que foi de 1.848:043$923, verifica-se um saldo a maior de 506:533$612.

Na Santa Casa falleceu á tarde, José Vita, morador á rua S. Clemente n. 37, que hontem, nesta rua, foi atropellado por um automovel, ficando gravemente ferido.

COMMUNICADOS

Credito Mutuo Nacional --- Importante sorteio --- Um grande e elegante Palacete

Está em exposição na Succursal do «Credito Mutuo Nacional», no largo da Carioca n. 15, 1º andar, a planta do grande e lindo PALACETE que essa conceituada sociedade vae construir á Avenida Rio Branco, em frente á rua de São Matheus, em vasto terreno, donde se descortina bello panorama da cidade.

O sorteio deste PALACETE, vasto e elegante, orçado em Rs. 50:000$000, terá logar no dia 15 de abril proximo.

Tem direito ao sorteio e a outras vantagens, qualquer pessoa que se inscrever na «Serie Predial», do «Credito Mutuo Nacional» fazendo uma só prestação de Rs.... 20$000.

O Palacete tem 14 compartimentos.

A fachada e a face lateral desse bello PALACETE, têm a dimensão de 12 por 24 metros, equivalente a uma area de 288 metros quadrados.

O terreno em que vae ser construido o mesmo, tem a dimensão de 29 por 185 metros, equivalente a uma area de 5.365 metros quadrados.

Os prospectos são claros e positivos, no tocante ás garantias que a Sociedade offerece aos mutuarios, bem como, quanto ás de que se cerca para bem cumprir os compromissos.

Os pedidos de inscripções na Succursal acima referida.

Documentos politicos

encontrados nos Palacios Reaes de Portugal, depois da Revolução Republicana de 5 de outubro de 1910.

Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros

e destes ao Soberano

AUTOGRAPHOS

Edição ordenada pelo Parlamento portuguez

Um volume de Grande formato **5$000**

Pelo Correio mais **500 rs.** para o porte e registro

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL

110 Avenida Rio Branco 112

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

54552	20:000$000
4513	5:000$000
52288	2:000$000
5079	1:000$000
35903	1:000$000

Premios de 200$000

2055	39913	48630	57096	39365
38183	6118	46763	8384	44437
25567	11142	23134	27473	45599
		18788		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo.............. 552 Gallo
Moderno.............. 572 Porco
Rio.............. 193 Veado
Salteado.............. Aguia

Para amanhã:

Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

HAMILCAR OCTAVIANO DE SIQUEIRA AMAZONAS
4º ANNISTA

O Centro Academico Teixeira de Freitas, em homenagem saudosa á memoria de seu fallecido socio Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas, faz celebrar na quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30º dia pelo repouso eterno de sua alma. Para este acto de religião e saudade, a familia do querido morto convida o corpo docente da Faculdade e os seus collegas e amigos.

MARIA LUIZA GOMES
(Maricota)
Sexto mez

Manoel Marques de Freitas e Rita da Cruz Freitas e mais parentes participam que mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, missa por alma de sua sogra e mãe, na egreja de S. Francisco de Paula, e ás 9 1/2, convidando para este acto seus parentes e amigos.

O crime no Rio Grande

O assassinato do Dr. Benjamin Torres

O Dr. Benjamin Torres, que acaba de ser assassinado em São Borja é o que se póde chamar uma victima da dedicação e da lealdade.

Benjamin Torres não conheceu pae nem mãe. Toda sua familia resumia-se no "velho Chagas", fazendeiro em Capão Grosso, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas, onde Benjamin nascera. Para o "velho Chagas" o mundo tambem resumia-se no seu Benjamin, cujos caprichos e vontades elle satisfazia com uma dedicação e um carinho que se tornaram proverbiaes em toda aquella vasta zona sertaneja.

Foi em Ouro Preto, em 1893, que Benjamin Torres, então, um dos mais populares estudantes da velha capital, conheceu os tres irmãos Vargas — Viriato, Protazio e Getulio — naturaes de São Borja e filhos do general Vargas, que juntamente com o mais velho, o Viriato, acabava de tomar parte na campanha federalista, como um dos mais destemidos caudilhos castilhistas. Benjamin por sua vez fôra soldado do Batalhão Academico e fôra ferido em Nictheroy.

A semelhança de temperamentos — tanto Benjamin Torres como os Vargas eram valentes e impulsivos — e a de affeições politicas — eram todos florianistas extremadissimos — cimentou entre Benjamin e os Vargas uma solida amizade.

Uma noite correu pela capital mineira uma noticia sensacional: os irmãos Vargas e alguns rio-grandenses haviam fuzilado a tiros, por um motivo futilissimo e em uma das principaes ruas, um desgraçado academico paulista, pertencente á familia Prado, e que poucos dias antes chegara a Ouro Preto. A policia, porém, só conseguiu prender alguns dos assassinos. O mais directamente accusado — Protazio Vargas — havia desapparecido. Soube-se depois que Benjamin Torres o acoitara na fazenda do seu padrinho e protector, em Capão Grosso. Dali ambos haviam seguido viagem, ora a pé ora a cavallo, até o Espirito Santo — mais de cento e vinte leguas! — para embarcarem no porto da Victoria, de onde seguiram para o Rio Grande. Nesse tempo o general Vargas, que correra a Ouro Preto, conseguira com a impronuncia de seu filho, que a população local se escandalisasse com uma das mais inexplicaveis sentenças de que ha memoria. O juiz que impronunciou Protazio Vargas é o hoje deputado federal Augusto de Lima.

Benjamin acompanhou seu amigo até Porto Alegre, e não foi pequeno o sacrificio pecuniario que essa viagem lhe trouxe. Quando o "velho Chagas" soube que elle, a convite da familia Vargas, resolvera ficar no Rio Grande, foi definhando de saudades, até morrer. Em todo municipio de Santa Luzia não ha quem não conheça esta triste historia.

No Rio Grande a vida correu bem ao joven e aventuroso estudante mineiro. Formou-se em medicina, conseguiu uma brilhante reputação e ligou-se pelo casamento a uma das mais distinctas familias da capital.

Passou depois a residir em São Borja, a terra dos seus velhos amigos, que ali são os chefes temidos da politicagem local.

Pois foi em São Borja que o Dr. Benjamin Torres caiu assassinado e, ao que se diz, por capangas armados pelos irmãos Vargas!

O crime ficará impune ? Nem se discute.

O borgismo não é muito exigente por essas faltas, quando são commettidas pelos seus correligionarios, e principalmente quando esses correligionarios são do valor da familia Vargas.

Dentro em pouco no Rio Grande ninguem pensará mais no assassinato do Dr. Benjamin Torres.

Casa em Icarahy

Precisa-se

Precisa se de uma casa regularmente mobilada, por dous mezes, na praia de Icarahy. Propostas ao escriptorio desta folha, a L. M. C.

A falta de trabalhadores na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Ha grande procura de operarios de todas as classes, subindo a mais de 5.000 o numero de operarios pedidos para obras do governo e de varias empresas.

Os delegados de policia foram encarregados de procurar todos os individuos que se encontram sem trabalho, para empregal-os.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Séde social:
Rua Gonçalves Dias, 56, 1º andar

De accordo com os estatutos em vigor são convidados os Srs. socios em debito de suas mensalidades a virem se quitar até o dia 31 do corrente. As mensalidades de 1 de janeiro em diante são á razão de 3$ mensaes.

Outrosim, os Srs. socios quites são convidados a virem se inscrever no Montepio, até o dia 21 de abril. Findos os referidos prazos, incorrerão na pena de eliminação todos os que não se quitarem, e perderão direito ao montepio os que não se inscreverem.

O expediente é das 11 ás 15 horas, em todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1915. — Tenente-coronel *Augusto Amorim*, thesoureiro.

Da platéa

Noticias

A Avenida tem mais um theatro

A avenida Rio Branco terá de hoje em deante mais um theatro.

E' elle o Trianon, nascido da transformação do ex-cinema Eclair.

Tendo passado por grandes reformas, o novo theatro está apto a receber uma platéa distincta e elegante, o que teve em mira o seu proprietario e empresario com a sua transformação.

A inauguração da nova casa de espectaculos que o Rio possue dá-se hoje com a companhia organisada pelo actor Christiano de Souza, que representará as peças «Guilherme, o conquistador», «vaudeville» dos apreciados escriptores francezes De Flers e Caillavet, traduzido por Christiano de Souza, e «Apaches em casa», burleta, poema e musica do conhecido escriptor e compositor patricio Esturgio Wanderley.

A cançonetista Lina Parvis

A cançoneta NO CARLOS GOMES

Os numeros de cançoneta no Carlos Gomes têm obtido real successo, figurando entre elles os de Lina Parvis, que canta com muita graça e linha e dando a nota alegre, natural no genero «café concerto».

«O Martyr do Calvario», no Republica

Como já noticiámos, um homogeneo grupo de artistas nacionaes vae dar algumas representações do conhecido drama de Eduardo Garrido «O martyr do Calvario» no theatro Republica, na proxima semana santa.

Os principaes papeis dessa peça estão assim distribuidos: Jesus, Olympio Nogueira; Pilatos, João Barbosa; Judas, Eduardo Pereira; Annaz, Affonso de Oliveira; Matheus, Leonardo; Dario, Manoel Pinto; Centurião, João Colás; São Pedro, Randolpho de Almeida; Virgem Maria, Lucilia Péres; Magdalena, Adelaide Coutinho; Veronica, Helena Cavalier; Samaritana, Brazilia Lazzáro.

Os nomes dos artistas que têm a cargo o desempenho desse bello drama sacro dão uma idéa do que serão essas representações da semana santa no Republica.

—— As actrizes Elvira Roque e Emilia Marques, da companhia do São Pedro, fazem seu beneficio no dia 24 do corrente, sendo parte do producto desse espectaculo destinado ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—— O escriptor theatral Sr. J. Ribeiro concluiu uma revista fantastica, que deve ser representada no Apollo e que se intitula «O repuxo».

Tem essa peça dous actos.

—— E' possivel que ainda nesta semana a revista de Raul Pederneiras, «A alta do Dudu», faça uma reapparição no palco do São Pedro.

—— Continuam no Apollo os ensaios da revista portugueza «De capote e lenço», que deve subir á scena nesse theatro na proxima sexta-feira, fazendo Pinto Filho o impagavel Cabo Elysio.

—— Espectaculos para hoje: São José, «Sonho fatal»; Republica, «A Nené»; Apollo, «Preto no branco»; Carlos Gomes, variado; Recreio, «O banho de Venus»; São Pedro, «Rainha-mãe»; Trianon, «Guilherme, o conquistador» e «Apaches em casa».

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

A venda avulsa d' A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

O coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio, installou hoje a nova séde do fôro de Cambucy.

Fizeram parte da sua comitiva os seus officiaes de gabinete, Dr. Dario de Almeida Rego e Oscar Guanabarino Maia Forte, e Dr. Nelson de Castro, representando o Sr. presidente do Estado.

O regresso será amanhã á noite.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 17, serão exigiveis as prestações, a primeira de 25%, dos titulos vencidos a 17 de novembro; a segunda de 35%, dos vencidos a 18 de outubro, e a terceira de 40%, dos de 19 de agosto e 18 de setembro.

—— Para a Standard Oil chegaram de Nova York pelo vapor "Keldale", 33.000 caixas de kerozene e 47.000 de gazolina.

—— Pelo vapor nacional "Itatinga" chegaram da Parahyba 200 saccos de assucar e tres caixas de couros; de Pernambuco, 157 caixas de doces, cinco de massas, nove de mangas, sete de vaquetas, 16 fardos, cinco rolos e tres caixas de couros e 400 saccos de couros; de Maceió, 2.250 saccos de assucar e 100 de côcos; da Bahia, 105 caixas de doces e 20 de charutos.

—— A concordata preventiva da firma Gabriel Copio, estabelecida com ourivesaria á rua da Carioca n. 46, foi convertida em fallencia.

—— O vapor nacional "Bragança" trouxe de Montevidéo 1.730 fardos de xarque, 147 pipas de sebo, oito caixas de couros, e 300 carneiros, em pé.

—— Pela E. F. Leopoldina chegaram á estação da Praia Formosa, 3.194 saccos de milho, dous de feijão, seis jacás e 21 saccos de batatas, 20 pipas de aguardente e 20 toneis de alcool, e para a Cantareira, 650 saccos de assucar.

—— Procedente do sul, pelo "Taquary", vieram de Porto Alegre, 3.390 saccos de farinha, 300 caixas de banha, 263 fardos de alfafa e 2.793 de fumo; de Pelotas, 1.150 fardos de alfafa, e do Rio Grande, 50 fardos de xarque, oito de peixe e 25 pipas de gorduras.

—— Pela E. F. Therezopolis, chegaram 40 saccos de feijão, 120 jacás e 71 saccos de batatas, seis barris e 240 latas de massa, e sete saccos de farinha.

—— O vapor "Acre", trouxe de Nova York 500 saccos de farinha de trigo, quatro barris, 100 caixas e 610 saccos de cevada, 1.251 volumes de leite, seis de fermento, 12 saccos de farinha de milho, 25 de cevadinha, 450 barricas de breu, 200 caixas de agua-raz, 35 barris e 100 caixas de oleo, e 14 caixas de couros, e da Bahia, 20 caixas de mangas, 15 de cognac, duas de cigarros e uma de charutos.

—— Pelo vapor inglez "San Melito", vieram 150 tambores, com 5.800.000 kilos de oleo combustivel.

—— O "Itajubá" trouxe de Aracajú, 11.554 saccos de assucar, da Bahia, seis caixas de charutos, de Ilhéos, nove barris de vinho e da Victoria, 41 volumes de ervilhar.

—— O "Carangola" descarregou 53 pipas e 252 toneis de alcool e 1.682 saccos de café.

Esteve em nossa redacção o Sr. Joaquim José da Silva Couto, deputado á Junta Commercial, que nos pediu para tornar publico não ser de sua autoria uma carta hontem publicada pela A NOITE sobre a mudança da Escola Normal e assignada J. J. Couto Fernandes.

De mãos dadas foram mettidas no xadrez

A ponte dos Marinheiros, na madrugada de hoje, foi transformada em reino de Momo por nada menos de nove filhas de Eva.

De mãos dadas, as vadias Margarida de Jesus, Julia Rosa, Gabriela de Almeida, Izabel Maria Cantuaria, Maria de Lourdes, Dolores Fernandes, Anna Aspazia, Carmen da Assumpção e Maria da Conceição fizeram um grande cordão e puzeram-se a cercar os incautos transeuntes que por ali passavam.

Uma patrulha de dous cavallarianos, não concordando com aquelles folguedos carnavalescos na quaresma, prendeu o cordão, levando todo o pessoal para a delegacia do 14º districto, em cujo xadrez foi armar um novo cordão.

Decepções por que passa uma familia em passeio

"BELLEZAS" DO SYLVESTRE

E' veso antigo do carioca, ficar em casa aos domingos, de pyjama, lendo os artigos politicos dos jornaes, emquanto as pessoas de casa falam da vida alheia e as creanças choram em volta da mesa.

Tambem quando elle se resolve a formar o bando familiar e vae á procura dos nossos mais pittorescos logares, passa cada decepção...

Um cavalheiro, domingo passado, levou a familia ao Sylvestre.

Arrumaram-se todos no bonde e a viagem correu sem incidente.

Chegados ao alto, uma senhorita, notando a capellinha que ali foi erguida ha annos, quiz vel-a.

Por um bemdito acaso, um rapaz que acompanhava a familia, tinha subido á frente.

Encaminham-se todos para a capellinha, já as senhoras no antegoso espiritual das orações, naquella branca ermida, quando ao chegarem, o rapaz que já ali estava, barra-lhes a passagem.

— Não entrem.
— Por que?
— Não entrem.
— Mas, por que?
— ...porque... porque... o tecto ameaça ruir...

E distrahiu a cousa e... voltaram todos.

Na capellinha, não ha altares, não ha imagens, não ha nada; e nas brancas paredes (sempre o estupido habito de certos individuos mal educados), as mais obscenas figuras e palavras.

O cavalheiro, indignado, nos relatou esse facto.

Os terrenos, onde se acha a capella, pertencem á Light, que ali tem trabalhadores; por que não manter certa vigilancia, evitando o ingresso de vadios?

A' policia local, 13.º districto, deve, principalmente cohibir estes abusos, que muito depoem contra os nossos habitos, local que é o Sylvestre, assás frequentado por familias, e innumeros «touristes» estrangeiros.

Preso por que?

Um habeas-corpus

Ao juiz da Terceira Vara Criminal foi requerida hontem uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Germano Gonçalez ou Jorge Gonçalez, que se acha detido na Policia Central, á ordem do 2º delegado auxiliar.

O paciente achava-se dormindo em sua casa, á rua Riachuelo, quando recebeu ordem de prisão daquella autoridade, que lhe invadiu o domicilio, ás 3 horas de 10 do corrente.

Gonçalez acha-se na prisão ha mais de quatro dias, sem haver recebido nota de culpa, nem intimação para comparecer em qualquer juizo.

Esse requerimento deverá ser julgado hoje.

Quem for roubado... nem se dê ao trabalho de queixar-se...

Com a policia

Um nosso companheiro foi furtado ha algum tempo em um objecto de valor.

Conhecendo o valor de nossa policia, pessoalmente fez as necessarias syndicancias, obtendo indicios os mais vehementes de ter sido autor do furto um menor.

Descobertos o seu nome, a sua residencia, os pontos que frequentava, os signaes, etc., apresentou queixa á policia do 3º districto.

De deter o accusado e fazer as buscas precisas foi encarregado o investigador do districto...

Pois até agora espera o roubado um signal de que a policia agiu!

Dizem que o menor não apparece na residencia e... por isso nada fazem.

No entanto elle tem sido visto nos logares indicados pelo nosso companheiro.

E' certo: quem for roubado, compre o que lhe tiraram e nem se dê ao trabalho de queixar-se á policia.

Factos de todos os dias

O Sr. Adelino Martins, proprietario da padaria Flor de São Diogo, á rua General Pedra n. 44, queixou-se ás autoridades do 14º districto de que foi roubado em cento e cincoenta mil réis.

O Sr. Adelino aponta como ladrão um seu ex-empregado, Jayme de tal, que desappareceu para logar ignorado.

—— Na audiencia do Dr. Heitor Luna, delegado do 14º districto policial, foi resolvida entre os Srs. Antonio Roura e Antonio de Castro uma ligeira questão de aluguel.

Ambos são casados, sendo que o primeiro é inquilino e o segundo senhorio.

Entre as esposas de ambos houve uma questão em que a senhora do Sr. Roura foi offendida, conforme diz o queixoso, pela mulher do senhorio.

Ficou combinada a mudança, tendo o Sr. Castro se resolvido a esperar o pagamento de alguns dias de aluguel, até os fins de abril.

Chegados em casa, o Sr. Castro resolveu, ao contrario do que havia combinado com o delegado, prender as bagagens do Sr. Roura.

Houve um novo escandalo e a policia teve que novamente intervir.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 16 — O correspondente do "United Press", em Roma, diz que tem produzido má impressão os ataques dirigidos pelo celebre escriptor belga Mauricio Maeterlinck ao Vaticano, sustentando que este não procede de accordo com os preceitos do Christianismo, observando uma attitude que [illegible] mente de indifferença, que o [illegible] alliado da Allemanha e que [illegible] judicial á Egreja Catholica na França e na Belgica.

LONDRES, 16 — Communicam de Copenhague que os habitantes das proximidades de [illegible] realisaram um comicio de protesto contra as perseguições dos allemães que invadiram a região e que [illegible] em evidencia ao julgamento de [illegible] contribuição de guerra de 500.000 francos.

NOVA YORK, 16 — Uma carta de Londres publicada pela imprensa desta cidade [illegible] foram fuzilados diversos pescadores [illegible] sido surprehendidos quando collocavam [illegible] submarinos no mar da Irlanda.

LONDRES, 16 — O almirante Jellicoe se submetteu a uma ligeira operação [illegible] quasi restabelecido, tendo voltado para bordo do couraçado "Iron Duke".

NOVA YORK, 16 — Um radiogramma de Berlim, informa que, segundo telegrammas de Constantinopla, sete navios inglezes, e entre elles o couraçado "Queen Elizabeth" soffreram serias avarias durante o bombardeio dos Dardanellos, sendo [illegible] para Malta numerosos feridos.

Accrescentam essas informações que [illegible] dados alliados, que tentaram [illegible] foram repellidos, soffrendo perdas [illegible] 450 homens, entre mortos e feridos.

O JURY

O Tribunal do Jury condemnou hoje o réo Antonio da Rocha e Souza a 15 annos de prisão cellular.

O advogado da defesa appellou.

Hoje, por falta de numero, deixaram de entrar em julgamento os réos Manoel Joaquim Lopes e Erasmo José de Siqueira, ambos accusados de tentativa de assassinato.

O Brasil lá fóra

O Dr. Eduardo Braga communica-nos, a proposito da nossa local de hontem, demonstrando que nem a nossa bandeira é conhecida no estrangeiro, que o pedido de uma bandeira brasileira foi feito ao consulado geral do Brasil em Washington e não á legação, conforme o telegramma que se segue, dirigido pelo consul á sua pessôa:

«Sir Eduardo Braga. Oct. 25.914. — Tulsa Hotel — Tulsa Oklahoma.

Impossivel satisfazer vosso pedido. Precisaria 15 dias para preparar bandeira e retrato. — Consul.»

Exhumação de um cadaver para exame medico

Assassinato a foiçadas

Acompanhado dos medicos legistas Drs. Ferreira de Figueiredo e João Faria Junior, partiu hoje pela manhã para Itaipú, em S. Gonçalo, do Estado do Rio, o Dr. Mario Veram, delegado auxiliar interino da policia fluminense.

S. S. foi assistir á exhumação de José Rodrigues da Silva, assassinado a foiçadas por João Pendão, em principios do corrente mez no logar denominado «Rio do João Mendonça».

O criminoso continua foragido.

Terceira convenção das escolas dominicaes protestantes

No vasto templo da Egreja Evangelica Fluminense continuaram hontem os trabalhos da convenção, realisando-se duas importantes sessões: a primeira teve logar ás 13 e meia horas e a segunda realisou-se ás 19 e meia horas.

Pelo "Kroonland" chegaram os varios representantes das escolas dominicaes e associações christãs de moços, que na sessão da noite tomaram parte nos trabalhos da convenção.

O Sr. Harry Morton, membro da commissão executiva das Associações Mundiaes, depois de enaltecer as bellezas deste paiz, pronunciou um longo discurso, fazendo ver o valor da escola dominical, dizendo que esta instituição não era uma cousa nova nem desconhecida, pois 1100 annos antes de Christo tinha sido instituida pelo povo judaico.

Depois passou a ler testemunhos de homens importantes, taes como Roosevelt, Lincoln, Wesley, Mac-Kinley e muitos outros que declaravam que tudo o que tinham chegado a ser deviam á escola dominical.

Em seguida tomou a palavra o Sr. Frank Brown, que narrou innumeros factos da sua propria experiencia, como superintendente e secretario geral, de que a escola dominical é de toda a utilidade, pois que ella educa e forma o caracter das creanças que no futuro serão os grandes homens, e os influentes nos governos de cada nação.

Declarou mais que o segredo do progresso das escolas dominicaes é que todos os professores e officiaes eram voluntarios, não recebendo remuneração alguma pelo seu trabalho, mas todos unidos como si fossem uma só pessoa.

Foram interpretados todos os discursos pelo Sr. Myron Clark.

Na sessão da tarde usou da palavra o Rev. George P. Howard, sobre a escola dominical e a sua esphera de acção.

Falou em hespanhol o que muito agradou.

Hoje será encerrada a convenção, tomando posse a nova directoria.

A sessão começará ás 21 horas. A entrada é franca.

LIMA BARRETO (2)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Desceram assim os dous lentamente a rua, parando aqui e ali, gosando aos goles o licor inebriante do triumpho. Cumprimentos não faltavam. Numa era detido por este e aquelle, mas, dos muitos que o cumprimentaram, um elle apreciou sobremodo. As palavras do Ignacio Costa foram-lhe ao imo d'alma. A mulher não as ouvira bem, ficara attendendo outro conhecimento e Costa passara a dizer:

— Meu caro Dr. Numa, gostei immensamente do seu discurso. Para mim, achei nas suas palavras um balsamo tranquillisador e patriotico. Estavamos voltando muito ao carrancismo egoista dos conselheiros monarchicos. Os principios republicanos estavam sendo esquecidos. Podiamos sempre reavival-os. Ao mais digno! — é o meu pensamento.

Esse Costa era funccionario publico e fôra da Escola Militar, donde trouxera umas formulas positivistas e uma forte crença nos effeitos milagrosos da palavra republica. Havia no seu feitio mental uma grande incapacidade para a critica, para a comparação e fazia depender a toda a felicidade da população em uma simples modificação na forma de transmissão da chefia do Estado. Passara pelos jacobinos florianistas e tinha a intolerancia que os caracterisa, e a ferocidade politica que os celebrisou.

Feroz e intolerante, com o apoio do positivismo autoritario, a sua concepção de governo se consubstanciava na dictadura e dahi resvalava para o despotismo militar. Não se dirá que não fosse sincero; elle o era, embora houvesse nos seus intuitos, uma mescla de interesse da melhoria de sua situação burocratica.

Julgava-se com a certesa; e, firmado na sciencia, pois tirava toda a sua argumentação do positivismo, todo elle baseado na sciencia e consequencia della, principalmente da mathematica, condemnava os adversarios á fogueira.

Escusado é dizer que pouco sabia de mathematica e falava por fé. Era um crente que tinha a revelação da certesa politica.

Numa prezou muito a sua opinião por dous motivos: Costa escrevia nos jornaes e era ouvido com attenção pelo poderoso chefe Bastos.

Esta ultima razão era por demais ponderavel, porque Bastos tinha o mesmo feitio mental de Costa; e julgava imprescindivel a manutenção da Republica, necessaria á integração do Brasil no regimen politico da America. Não se atina bem por que seja isso necessario, pois é perfeitamente sabido que, antes de nós, os argentinos, nos quaes essa especie de gente encontra modelo, quizeram lá implantar a forma monarchica.

Costa e Bastos eram crentes, fanaticos com a mania da catechese de qualquer geito e não discutiam a sua fé.

Numa viu nas palavras de Costa a approvação do grande chefe — o que consolidava o discreto elogio que aquelle lhe fazia: Sr. Numa, o senhor é um republicano!...

Numa Pompilio de Castro, a recente gloria da tribuna politica nacional, cuja biographia occupou quatro paginas da «Os Successos», não tinha historia nem interessante nem longa. Filho de um pequeno empregado de um hospital do norte, fizera-se bacharel em direito, á custa das maiores privações. Logo menino, não lhe solicitaram os lados extraordinarios da vida. Embora humilde, não foram as cumiadas da vida que elle viu. Viu a formatura, o doutorado isto é, ser um dos brahmanes privilegiados, dominando sem grande luta e provas de valor, pois, com elle, afastava uma grande parte dos concorrentes.

O filho do escripturario, despresado pelos doutos, percebeu logo que era preciso ser doutor, fosse como fosse.

Arranjou daqui e dali os preparatorios; e, durante o curso, levou a mais miseravel vida que se póde imaginar. Alimentava-se dias inteiros de café e pão, dormia em cima de jornaes, mas não deixava jamais de ir ás aulas, de sentar-se ao banco da musica, de fazer perguntas ao lente e prestar exames.

De quando em quando, arranjava um emprego ephemero, lições e munia-se de roupa. Formou-se aos vinte e quatro annos, tendo vivido desde os dezesete sobre si.

Parecia que uma energia dessas se devesse empregar em altos intuitos; ha ahi, porém, uma questão de ponto de vista. No seu entender, o maximo escopo da vida era formar-se e formou-se com grande esforço e tenacidade.

Não que houvesse nelle um alto amor ao saber, uma alta estima ás materias que estudava e das quaes fazia exame. Odiava-as até. Todas aquellas complicações de direitos e outras disciplinas pareciam-lhe vasias de sentido, sem substancia, puras apparencias e mesmo sem grande utilidade e significação, a não ser a de constituirem barreiras e obstaculos, destinados á selecção dos homens.

O joven Numa não separava o conceito das disciplinas do da formatura; economia politica, direito romano, finanças e medicina legal não respondiam a certas necessidades da communhão humana; e, si taes materias foram creadas, descobertas ou inventadas, o foram tão somente para fabricar bachareis em direito. Com as outras carreiras, acontecia o mesmo.

Tal idéa pautava e regia o seu curso. Instantes depois de acabado o exame Pompilio esquecia a disciplina.

Demais, póde dizer-se que nunca vira um livro. Todo o seu curso fôra feito estudando nas apostillas, cadernos e pontos, organisados por outrem. Decorava aquelles periodos mastigados, triturados e os repetia palavra por palavra ao lente. Prevenia-se para a prova, imaginando as perguntas do professor, e organisava as respostas, citando autoridades de varios paizes.

Foi sempre dos primeiros estudantes e, si não foi o primeiro ao fim do curso, deveu á nota baixa que tirou em medicina legal. Vale a pena contar o caso. O lente perguntou-lhe:

— Qual a quantidade de arsenico que póde ser encontrada nas glandulas thyroidéas?

Respondeu logo:

— Dezesete grammas.

Houve um grande espanto por parte do examinador e o estudante surprehendeu-se com o espanto do lente.

Não fôra a sua ignorancia que o fizera dizer semelhante dislate; foram os cadernos. O primeiro estudante escrevera certo; o copista que se seguira, atrapalhara-se na virgula dos decimos e, de copista em copista, de erro em erro, a apostilla levara Numa a repetir tão immensa tolice nas bochechas dos seus sabios professores.

O seu rival no curso aproveitou a descaida e tirou o premio. Foi a unica amargura de sua vida. Nascido pobremente, tendo passado toda a especie de privações e necessidades, nada o fazia soffrer profundamente. Logo que se viu formado, partiu para a sua terra natal e lá andou um anno inteiro a receber homenagens; sempre estranhando que alguns de seus companheiros de collegio não o chamassem pelo doutor.

(Continua).

OS SPORTS

Albert le Boucher e Kormandy, as duas feras do campeonato, que se propuzeram victimar o... Tigre

Impressões da luta romana

Dialogo incandescente entre os famosos Albert le Boucher e Kormandy:

—Choucroute!
—Pomme de terre frite!
—Boche!
—Piou-piou!

E os dous proseguem nos respectivos idiomas o desafio de palavras, que reproduzimos aqui em portuguez:

—Não tenho medo de você.
—Nem eu de você.
—Parece que você não conhece as minhas massagens.
—Nem você as minhas rasteiras.
—Recorde-se do que fiz nos calções do Tigre.
—Lembre-se do que tambem fiz na linda e perfumada camisa do Cesario.
—Mas eu paguei os calções.
—E Cesario abateu da multa que me impoz o preço de sua camisa, que lhe dei em dinheiro batido.
—Você não vale nada.
—E você?
—Pergunte a Chevalier.
—Pergunte tambem a Lobmeyer.
—Já obriguei um homem a fazer concorrencia ao maestro do piano. O Priano queria tocar Verdi.
—E eu já fiz o Gonzalez dansar e fechar os olhos, como a niña Araceli.
—Você ainda não teve um guarda civil ao seu lado.
—Mas tenho tido muitos civis da platéa a gritarem — uh! uh! quando entro no "rink".
—Você já segurou adversarios no logar em que eu o fiz no Tigre?
—Nunca, mas já passei muito collar de força.
—Já mordeu?
—Graças a Deus!
—Já arrancou cabellos?
—Até da careca do Cesario!
—O unico lutador que o Zeca respeita sou eu.
—Não me provoque e pergunte ao Baldi o que pensa de mim.
—Você nunca teve a coragem de encarar o Cordeiro quando elle está zangado.
—Encaro, sim, e desafio até o Campos Mello.
—Você tem medo de Petrovich.
—E você do Goldbach.
—Você não tem, como eu tenho no meu hotel, um padre que me abençoa antes das lutas.
—Mas tenho uma formidavel "Kultura" que me enche de coragem.

Nisto Cesario interrompe e, depois de apitar, offerece bebidas aos dous para acalmal-os:

—Quero absintho!
—Só bebo cerveja!

Bebem, mas não se acalmam. Cesario já não tira o apito da boca. O francez dá uma estrondosa gargalhada e grita:

—Viva Gallant! Viva Gallant!

O allemão morde os beiços, coça a cabeça, esfrega o ventre e responde:

—Espere um pouco... Oh! Lobmeyer... Oh! Lobmeyer!

Neste ponto a cousa ia ficando preta e o tempo ia se fechando.

O Cesario dá o fóra, apagando a luz electrica da cabeça.

O Matuchevich desembainha a espada. O Youssouf põe a capa magna dos momentos solemnes. O jornalista Ford desperta de um profundo somno a que se entregara. Só um homem tem a precisa energia para separar os contendores, em nome da justiça, o Salomon Bey.

Os dous afastam-se: Boucher, de olhos fechados, Kormandy, com o seu pequeno nariz ainda mais arrebitado.

E de de longe ainda se ouve:

—Ah! Choucroute!
—Type de café concert! Pomme de terre frite!

O 6.º campeonato

Resultado das lutas de hontem:

Primeira: Gallant contra Gonzalez. Vencedor Gallant, em 26 minutos, por uma "ceinture á rebours en tourbillon".

Segunda: Chevalier contra Goldbach. Vencedor Chevalier, em nove minutos, por uma "ceinture avant".

Terceira: Tigre contra Kormandy. Empatada.

Kormandy esteve na sua desenvoltura natural, a ninguem surprehendendo. Chevalier, porém, que até hontem era querido pela platéa, perdeu os applausos do publico pelos processos que empregou contra Goldbach.

Tiro

Domingo passado, dia 14, a União dos Francos Atiradores realisou mais um torneio intimo, de tiro, disputado em seis séries de cinco balas, com "handicap", para turmas inferiores, saindo vencedores:

1º logar, Manoel Ramos, 1ª turma; 2º logar, David Coelho, 2ª turma; 3º logar, João Pedro Vieira, 1ª turma; 4º logar, Antonio de Andrade, 3ª turma; 5º logar, Jacintho Gonçalves; 2ª turma.

Foi grande o numero de atiradores que concorreram a esta prova, cujos juizes foram os Srs. Teixeira Leão e Custodio Gonçalves.

Para 4 de abril vindouro, esta União marcou mais um torneio que se realisará inter-clubs e no "stand" da rua Pereira Nunes n. 16.

Box

Vae ser marcado o dia em que o Club Tenentes do Diabo vae, em bella festa, fazer a entrega a José Floriano da medalha que conquistou, como campeão de "box".

Remo

Effectuaram-se, hontem, com relativa animação, na praia das Saudades, promovidas pelo Sport Club Brasil, as provas de natação nas distancias de 100, 200 e 300 metros.

Dessas provas foram vencedores, respectivamente, os "nageurs" Affonso Bastos Junior, 1º logar, e Eurico Marques, 2º; Godofredo Bastos, 1º logar, e João Affonso, 2º; Pery Bevilacqua, 1º logar, e Luiz Affonso, 2º.

Noticiario

O Jockey-Club Paulistano realisou domingo passado a sua 12ª exposição de potros nascidos no Estado.

Embora não egualasse á realisada em 1912, a melhor sem duvida até hoje, muito se lhe approximou, quer pelo enthusiasmo, quer pela qualidade dos productos.

Entre Mysterioso, o esbelto e lindo filho de Dieppe, do qual já prognosticámos futuro invejavel nas lutas hippicas, e Gragoatá, o bello filho de Zimpanet, ambos concorrentes á 1ª turma, os votos e admirações dos assistentes se dividiram, segundo affirmam os jornaes paulistas.

Na 2ª turma, inconfundivel, se destacou o irmão materno do "crack" Goliath, pela fórma esculptural, pela perfeita distribuição de musculos e pela fórma luzidia em que foi apresentado, pois accresce que o filho de Tamus e Kaky já está em adeantado "entrainement".

Como complemento desta exposição o Jockey-Club Paulistano fará realisar, no proximo domingo, o classico abaixo, cuja disputa indicará de algum modo a excellencia de alguns dos concorrentes á exposição de 1915:

Classico Raphael de Barros — 1.000 metros — [illegible] — Guaporé, Guatambé, Mysterioso, Pitangueiras, Mikado, Icecream e Interview.

Como veem os leitores, os quatro primeiros inscriptos pertencem á primeira turma e os tres restantes á segunda.

Entretanto não é de se admirar que seja o Interview da segunda turma o vencedor da prova e isto porque com o ter correndo nas veias o excellente sangue de Kaky já está como resalvamos acima, em "entrainement" algum tanto apurado, o que não acontece com os seus adversarios. Haja visto o futuroso Guaporé, cujo "entraineur" J. Peixoto, só hoje, talvez, siga para S. Paulo, afim de trabalhal-o.

——Conforme foi noticiado, as commissões de corridas dos nossos dous prados reuniram-se hontem, na secretaria do Derby-Club, sendo approvada a tabella já publicada por diversos dos nossos collegas e pela qual a primeira corrida pertence ao nosso velho hippodromo de S. Francisco Xavier, que a realisará no proximo dia 4 de abril.

O projecto para esse "meeting" de abertura da nossa estação turfista será exposto, talvez, na quinta-feira da semana vindoura.

——A directoria do Jockey-Club esteve reunida para deliberar sobre as modificações da temporada deste anno. Houve graves e acaloradas discussões a respeito da reducção dos premios, nada ficando estabelecido. Não obstante, suppõe-se e com bastante fundamento, que os premios serão mesmo reduzidos, não descendo entretanto de 1:300$, e assim mesmo esse decrescimo só será para os pareos de turmas inferiores.

Quanto aos classicos e grandes premios não ha nada de positivo tambem.

Diz-se mais, sómente, que na sua totalidade os premios dessas grandes provas soffrerão uma abaixamento de 40:000$000.

Tratou-se ainda da modificação do "Grande Premio Imprensa Fluminense", a maior das provas destinadas aos "two years" estrangeiros, afim de ageital-a á inclusão dos platinos.

Quanto a isso fala-se que será um facto em breves dias.

——Com o annuncio da abertura proxima dos nossos prados os boatos começam a ter a sua consagração e vivem a fervilhar.

Assim dizem que o major Candido de Barros não cabe em si de contente com os trabalhos de seu pensionista Jurou, esperando que o novo representante da sua coudelaria seja o heroe das melhores provas do anno.

E não é impossivel... Lembremo-nos do admiravel Maestro, que aos dous annos, sendo um bacamarte de tal ordem que chegou a perder para Floresta e outros que taes, aos tres annos não teve competidor.

Tudo é possivel... questão de revelação...

JOSE' JUSTO

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. B. T. X. — Symptomas da boca: Falta de secreção (boca secca), lingua a principio pouco humida, depois secca; mais tarde, cornea (lingua de papagaio), saburrosa, fuliginosa, com os bordos vermelhos. Céo e fundo da boca vermelhos. Gengivas e dentes sujos; labios seccos, arrebentados, fuliginosos. Symptomas gastricos: epigastralgia, vomitos e até hemathemese. Symptomas intestinaes: dores na fossa iliaca direita, «borbulho» iléo-cœcal, meteorismo, diarrhéa (preta), enterorrhagia (nem sempre). Outros symptomas: augmento de volume do baço; bronchite pseudo-membranosa (rara), pleuriz (mais commum), peri ou endocardite (raras), «flegmasia alba dolens», etc. Isto é tanto quanto se póde dizer aqui.

B. X. R. de O. — Ha o methodo de Gersung (Vienna 1902). Esse autor empregava a vaselina. O seu methodo, porém, hoje se acha modificado. O uso mais corrente é, hoje, uma mistura de substancias proteicas.

W. H. — Todos os seus males talvez tenham como causa unica uma molestia do sangue. O exame do sangue deve preceder qualquer indicação.

T. A. Y. O. — Procure ler «Neurologia pratica» de Lewandowski.

M. P. — Póde tomar banhos de mar. Faça um tratamento sério, deixe de obedecer á «reclame». O dia em que sommar o dinheiro gasto em drogas apregoadas pelos annuncios verá, talvez com espanto, que com tal somma poderia ter pago os serviços do melhor medico do mundo!

C. J. C. — Então, depois de tomar o nosso remedio, «botou» uma solitaria de 19 metros? Era isso que lhe fazia «ó nervoso» e não era «neurastinia». Teria sido expellida a cabeça? E' por onde ella se reproduz. Cada pedaço é um «individuo» á parte. Si apparecerem outros segmentos, deve tomar de novo o mesmo remedio.

P. T. R.—Tente a cura pelo pneumothorax. Reformei, em parte, a minha opinião. Tenho tido provas.

I. A. C. — Não podemos receitar para molestias cujo diagnostico é feito por outros.

P. A. X. — Queira procurar-nos.

W. C. — Queira procurar-nos.

M. T. R. — Tome duas colheres por dia de: agua chloroformada 150 grammas, agua de louro cerejo 30 grammas, xarope de flores de laranjeira 60 grammas.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Werneck Machado, clinico especialista nesta capital.

O Sr. Dr. Leão Veloso Filho, deputado federal e nosso collega do «Correio da Manhã».

O Sr. Dr. Clementino do Monte, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Olegario Pinto, governador de Goyaz.

O Sr. coronel Fileto Pires Ferreira.

— Fez annos hontem o joven pintor brasileiro Henrique de Campos Cavelleiro. O anniversariante foi muito felicitado.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director-chefe do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

— O Sr. Victor Vasques de Freitas, official da nossa marinha mercante, vê passar hoje a sua data natalicia.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Henriqueta Guimarães Costa, esposa do Sr. João Tavares da Costa, guarda-livros de nossa praça.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Adelina Borsettini, esposa do Sr. Carlos Borsettini, negociante nesta praça.

Por esse motivo o casal anniversariante receberá innumeros cumprimentos.

— Faz annos hoje o Sr. Gomes da Silva, nosso collega do «O Paiz».

— Faz annos hoje o Sr. Eduardo Campos, commissario de policia e escriptor theatral.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria Francisca Calmon de Siqueira, progenitora do secretario do Laboratorio Bacteriologico de Analyses e jornalista Sr. Francisco Calmon de Siqueira.

CASAMENTOS

O Sr. 2.º tenente do Exercito Rodolpho Gustavo da Paixão Filho contratou casamento com Mlle. Stella, filha do saudoso magistrado e poeta Raymundo Corrêa.

Os noivos e suas Exmas. familias, têm recebido muitos cumprimentos.

BANQUETES

Os collegas de turma do Dr. Edmundo de Almeida Rego, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de juiz da Côrte de Appellação, offerecer-lhe-ão brevemente um banquete. Para levar a effeito essa homenagem da turma, formada em 1902 pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, foi constituida uma commissão, que ficou composta dos Drs. Gastão Victoria, Cid Braune, Levi Carneiro e Antonio Herculano de Souza Bandeira.

FESTAS

No Palacio de Crystal, em Petropolis, realisa-se no domingo de Paschoa uma grande «soirée», precedida de um concerto.

A festa é em beneficio de obras de caridade.

FESTIVAL

Em beneficio das familias dos officiaes e praças victimados no Contestado, realisa-se em breve um grande e sympathico festival de caridade, organisado por um grupo de esgrimistas, á cuja frente está o professor de esgrima da Escola Naval, Sr. Jacob Nogueira.

O dia para a realisação desta festa ainda não está assentado e o programma será opportunamente publicado.

VERANISTAS

Em Lambary, a estação de aguas tem tido grande animação. Innumeras familias da nossa sociedade veraneiam naquella aprazivel cidade mineira. As festas, os concertos e demais diversões succedem-se constantemente. Das festas até agora realisadas merece registo especial, pelo fim a que se destinou, a que teve logar sabbado ultimo, no cinema Eden e organisada por uma distincta commissão de senhoras, em beneficio de uma familia pobre.

A festa constou de um concerto e da exhibição de uma fita cinematographica, em quatro partes — «Enigma da Medicina», da Vitagraph.

O concerto obedeceu ao seguinte programma, fielmente interpretado:

1.º, Massenet, «Arrivée de Manon», para canto, Mlle. Guilhermina Sensburg Lemos; 2.º, H. Oswald, «Miniaturas», para piano, Mlle. Graziella Sensburg Lemos; 3.º, Puccini, «Boheme», (solo de Mimi) para canto, Mlle. Reginaldi e Mello; 4.º, E. Rostand, «La Brouette», poesia recitada por Mlle. Victoria Alves; 5.º, Verdi, «Rigoletto», (caro nome) para canto, Mlle. Guilhermina Sensburg Lemos; 6.º, Brahms, «2.ª Rhapsodia», para piano, Mlle. Graziella Sensburg Lemos.

A concorrencia a esta festa, que teve um caracter todo sympathico e generoso, foi extraordinaria, pois teve a assistencia de todos os aquaticos de Lambary, que foram assim em auxilio á feliz idéa da commissão que a organisou.

VIAJANTES

De regresso de sua longa viagem á Europa, acha-se nesta capital o Sr. Luis Figueras, apreciado e festejado pianista.

O nosso joven patricio percorreu os paizes mais cultos do Velho Continente, onde realizou varios e brilhantes concertos com grande successo.

O Sr. Luis Figueras, professor do nosso Instituto de Musica, tem sido muito visitado.

PROPOSITAL ?

Uma menor queimada com agua a ferver

Quando hoje pela manhã, a menor Olivia, de dous annos, filha de Alfredo e Maria de Jesus, brincava no interior da casinha da rua de São Leopoldo n. 161, foi victima de um lamentavel accidente.

Raphaela Felippa, empregada da casa, ao passar pela menor Olivia, conduzindo uma chaleira de agua a ferver, esta entornou queimando-a bastante.

Olivia, foi soccorrida pela Assistencia e depois de medicada recolhida á residencia de seus paes.

A policia do 2º districto, tendo conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito para apurar si de facto foi accidente.

Scenas de porta de cinema

Um escandalo no Meyer

Sobre o escandalo havido hontem no Meyer, á porta de um cinema, á rua Archias Cordeiro, temos uma pequena rectificação a fazer, pois, conforme o testemunho de varias pessoas Mme. Dulce não vinha em companhia do «boxeur» Loyola. Este, accidentalmente, saia na mesma occasião e ouviu os gracejos pesados que o grupo dirigia a Mme. e resolveu, vendo-a em companhia somente de uma creança, reagir a tal desaforo.

Dahi a indignação de Mme. ao se ver envolvida no escandalo.

Duas navalhadas

Francisco Ferreira Osmundo, residente á rua Presidente Barroso n. 26, foi aggredido a navalha por Antonio Rodrigues, que se evadiu.

Francisco, que recebeu duas extensas navalhadas no braço direito, diz conhecer de vista o seu aggressor, não tendo tido, entretanto, questão alguma com elle.

Uma ambulancia da Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros, transportando-o depois para a Santa Casa.

A policia do 9º districto abriu inquerito a respeito.

A rua Dezoito de Outubro reclama

«Ha mais de dous annos que foram iniciados os trabalhos para o calçamento da rua Dezoito de Outubro, na Muda da Tijuca, e dada a morosidade e paralysações constantes, não será, decerto, neste quatriennio que serão terminados.

O peor, porém, é que, além das chuvas temos o matto a crescer no qual já se fazem despejos e necessidades urgentes.

Pedimos a intervenção d'A NOITE, pois já não sabemos para quem reclamar, si para o prefeito, que faz ouvidos de máo pagador, para o trabalho já feito, si para a Hygiene, que fecha os olhos a um tamanho foco de epidemias. — Os moradores.»

Factos dos suburbios

Duas aggressões

Na rua Nova, no Realengo, reside o operario José Constantino Dantas, que tem uma filha menor, Martha, de 15 annos, amasiada com Isaias Roberto dos Santos.

Hoje, depois de rapida discussão, Isaias aggrediu o "sogro politico" com uma foice, produzindo-lhe ferimentos.

O aggressor foi preso.

—— Pedro Ferreira da Silva, era empregado de Manoel Albino, lavrador no logar chamado "Mendanha". Por questões de dinheiro, desavieram-se, aggredindo o patrão o seu empregado com um machado, produzindo-lhe um grave ferimento.

Depois de medicado e ferido foi para a Santa Casa.

De ambos os factos a policia tomou conhecimento.

ANNUNCIOS

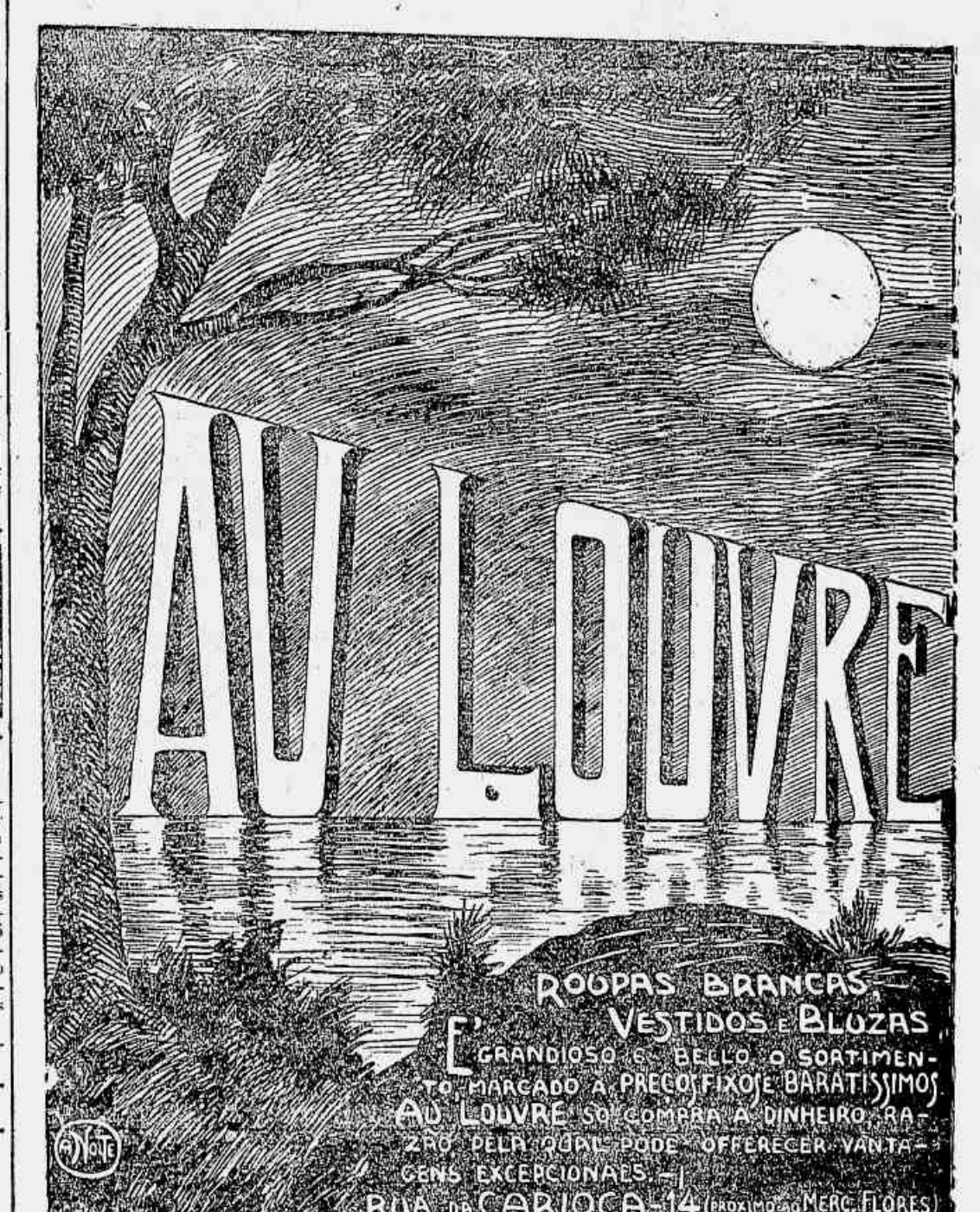
Brigada Policial do Districto Federal

Intendencia da Administração

AVISO

O *Diario Official* chama concurrencia para o fornecimento de alimentação preparada para as praças do 1º batalhão da mesma Brigada, durante o 1º semestre do corrente anno.

Intendencia da Administração, 5 de Março de 1915.

Gil Antonio Dias de Almeida
Tenente-coronel chefe

ALERTA, AMADORES DOS ARTIGOS DO NORTE!

Chegaram o delicioso PIRARUCU' e a famosa CARNE DO SOL

Brevemente grandes novidades pelo vapor «Ceará»

Ainda e sempre na ponta. O BAR FLORA é incontestavelmente a primeira casa em artigos do norte, dos quaes tem um variado e completo sortimento

Rua da Carioca, 16

TELEPHONE 3.097 CENTRAL

ISIDORO MARX

Joias, Relogios e Prataria

20 % COLLARES DE PEROLAS de DESCONTO

Sobre os preços marcados

PARA DIMINUIÇÃO DO STOCK

138 OUVIDOR 138

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumiére e Jougla, Agta, Hauf, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 15 de abril

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Casa Assembléa

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Charcuterias frescas, de Barbacena, CHOPP a 300 réis.

Rua da Assembléa, 79

Möller & Urich

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

297—23

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 14

100:000$

Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

José Francisco Conde

Roga-se a este senhor fazer a fineza de vir no escriptorio da Mutualidade Vitalicia, á rua Theophilo Ottoni n. 21, afim de tratar de negocio de seu interesse.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 916 — CENTRAL

Tecidos, confecções, roupas brancas, cretones, morins

Milhares de artigos a preços fixos e muito reduzidos

O liquidatario — *J. dos Santos Guimarães*

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Especial cozido a mandrilenha

Grandes Peixadas

Almoços — Jantares e ceias ao ar livre no grande terraço. Unica casa especial para ceias. Chopps e sandwichs

Preços do Campestre.

Salas e gabinetes para familias

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

Empregado de escriptorio

Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado.

Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

KAOLIN

Nacional de superior qualidade rivalisando em tudo com o de procedencia estrangeira, para fabricas de sabão e tecidos e outros mistéres, vende-se á rua de S. Pedro 49, (sobrado).

J. A. Gonçalves & C.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entregas a domicilio

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27 .... 4$000

" 28 a 33 .... 4$500

" 34 a 40 .... 6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22

Teleph. ns. 2.616 e 3.302

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Pasta antivenerea cura.. todas as feridas

Deposito: Granado & Comp. e nas pharmacias e drogarias.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Aluga-se a linda e pittoresca casinha da rua Indiana, n. 37, Aguas Ferreas; tem tres quartos, todos com janellas, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, latrina, etc.

Trata-se com a proprietaria á rua Carvalho de Sá n. 31, Cattete; as chaves estão na casa ao lado.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial feijoada á brazileira

Lingua do Rio Grande com batatas

AO JANTAR:

Leitão assado á brazileira

Vinhos branco e tinto recebidos directamente do lavrador

Queijos da serra da Estrella

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37. Teleph. 3666 norte.

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores á 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob., antigo largo da Sé, Telephone, 3.635 Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

Alliance Française

Rua de S. Pedro n. 170

Cursos gratuitos de lingua para ambos os sexos; continuam abertas as matriculas diariamente das 4 ás 6 da tarde. A abertura das aulas será na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Bacalháo do Porto

Quem bem quizer servir seus freguezes para a semana santa, tem que prevenir-se com o excellente bacalháo do Porto, que se encontra á rua do Rosario, 24, esquina da rua do Mercado.

Tenho a honra de communicar a minhas amigas e clientes que transferi minha residencia para a rua Mauá 80, Santa Thereza, Telephone 5.900 Central.

Petronilha Esposito,

PARTEIRA

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça querida das familias! A opera mais moral que tem sido representada entre nós!!!

SONHO FATAL

Completamente nova para o Rio de Janeiro.

Exito de Isabel Ferreira e de toda a companhia.

Vinte e cinco numeros de musica — A melhor partitura portugueza dos ultimos tempos.

Grande esplendor no segundo acto

Sexta-feira, 19 — Récita do actor Arruda (O Caipira), com a revista

S. PAULO FUTURO

Na semana santa — CHRISTO REDEMPTOR, escripta expressamente para esta companhia.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Gallhardo

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

O grande successo do dia

A NENÊ

Successo crescente dos numeros Nogueirinha, Nogueirão pelo actor Carlos Leal.

Os apaches brasileiros pelos artistas Filomena Lima e Salles Ribeiro.

O Rola athleta, Antonio Gomes

Grandioso successo dos notaveis bailarinos americanos

SANT'ELIA

nos seus maravilhosos numeros de baile

Sempre novidade, coplas novas

Successo colossal de toda a companhia

Feericas apotheoses. «Mise-en-scène» a capricho.

Amanhã e todas as noites — A NENÊ!

A seguir, a revista de Eduardo Schwalbach — O NICLES.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A inexpugnavel revista, obra prima dos espectaculos por sessões,

PRETO NO BRANCO

Poema de Candido de Castro e Rego Barros, musica dos maestros Felippe Duarte e Luz Junior

Zé Francisco, João de Deus — Francisco Zé, Augusto de Souza.

Reapparição da celebre URUCUBACA pelo actor Pinto Filho

160 representações consecutivas com casas cheias.

Amanhã, á noite — PRETO NO BRANCO.

Na sexta-feira, 19, a revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

FOLHETIM D'"A NOITE" 32

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE DE CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XV

O EGOISMO E O AMOR DO PROXIMO

Marion de Lorme, cercada de sua galeria de adoradores, que por si só fazia uma numerosa assembléa de individuos de todas as cores.

O principe de Galles, que em França concorria a todos os bailes e espectaculos, emquanto que seu pae, Carlos I, disputava a corôa e a cabeça ao parlamento da Inglaterra.

O barão de Montférare passava com magnifico orgulho uma revista a seus illustres convidados, tecendo em phrases empoladas uma corôa de maravilhosos cumprimentos ás damas mais formosas ou cavalheiros mais nobres.

Estava no apogeu de triumpho, quando um criado, abrindo rapidamente caminho por entre a multidão, veiu dizer-lhe que o reverendo padre Vicente de Paulo desejava falar-lhe em particular.

O barão empallideceu, entreabriu os labios para dar uma resposta qualquer, mas reparou que o pastor já estava na sala.

O digno padre escolhera bem má occasião!

E' que não acreditava que o barão de Montférare, sob o peso das humilhações em que o deixara, pudesse erguer a fronte no meio duma festa.

Atravessou a sala, offerecendo com seu grosseiro habito e bordão um contraste que os nossos leitores melhor podem imaginal-o, que nós descrevel-o.

Todos se inclinaram ante o humilde apostolo, e por alguns minutos reinou profundo silencio: dirigiu-se para o barão.

Este, attonito, interdicto, perdendo repentinamente a coragem que chamara em seu auxilio, soffrendo horrivelmente na presença, daquelle que conhecia as suas iniquidades, inclinou-se, sem poder proferir uma só palavra.

Conduziu o reverendo padre, que lhe repetira o pedido, para o quarto de dormir que communicava com a sala onde estavam os convidados.

Montférare fez passar adeante de si Vicente de Paulo, tomou do aparador um copo de vinho quente, e bebeu-o dum trago.

Achando-se no quarto com o superior de Saint-Lazare, fez um movimento para puxar as portas sobre si.

Infelizmente tinham sido tiradas pelos armadores, para melhor serem collocadas as tapeçarias, e o barão só teve o recurso de se dirigir para o fundo do quarto, afim de que o dialogo entre ambos não pudesse ser ouvido dos convidados.

Montférare estava possuido de grande temor; mas um olhar, furtivamente lançado sobre aquelle que o honrava com a sua presença, diminuiu um pouco as suas angustias.

O digno pastor apresentava tanto socego, tanta serenidade, que não podia acreditar-se que elle viesse para lhe dirigir severas reprehensões, mesmo em nome de Deus.

Ainda mais, neste momento, o seu rosto exprimia uma doçura particular.

Desde o dia em que elle encontrara o barão em Saint-Germain, tencionara pedir-lhe a sua intervenção, que devia ser poderosa, a favor de Magdalena.

Na precedente noite, o pastor tinha reflexionado que Montférare, debaixo da impressão do perigo a que estivera exposto, sob o peso dos remorsos que sem duvida o dominariam, devia ser mais accessivel á piedade e estar mais disposto a praticar uma obra immensamente generosa.

Era por esta razão que Vicente de Paulo não reservara para mais tarde a sua caridosa missão.

Mas, que perfeito contraste entre estes dous homens!

Um, dotado de immenso egoismo, querendo tudo aspirar, tudo devorar para satisfazer seus caprichos e exigencias incommensuraveis. O outro, de coração sempre accessivel, de mãos sempre abertas, não pensando sinão em tirar de si para dar aos outros, e sustentando-se do que os outros lhe davam.

Um representava um mundo de interesses pessoaes, de orgulho e de cobiça.. que então era a divisa da época... divisa que desgraçadamente ainda hoje governa quasi a sociedade inteira!... O outro um mundo de paz, de amor, de caridade que não mais presencearemos.

Vicente de Paulo foi quem primeiro rompeu o silencio.

— Senhor barão, disse elle, que a minha presença o não constranja. Prometto não falar nas particularidades da sua vida que me foram reveladas.

O barão mais se animou e respondeu:

— Já me promettestes á vossa indulgencia, meu padre.

— E agora, mais do que nunca estou disposto a pratical-a, disse o pastor.

— Poderei então saber a que devo a honra da sua visita?

— Sem ler no fundo da vossa alma, julgo-a cheia duma dessas grandes impressões, filha de acontecimentos inesperados... de conversão.

O barão inclinou-se.

— Confiando em tão favoraveis disposições, continuou o pastor, venho supplicar-vos que pagueis uma divida á virtude, praticando um acto de suprema misericordia, que sem duvida muito concorrerá para afastar de vós a justiça severa que vos está sobranceira.

— Assim seja, meu padre.

— Senhor de Montférare, tendes uma sobrinha ainda bem joven, mas já cruelmente martyrisada pelo soffrimento!...

— Ah! sim, Magdalena.

— Meiga e interessante creatura.

— Que sua mãe, fanatica em extremo a fez religiosa... contra sua vontade, creio eu.

— E' verdade, contra sua vontade.

— Emfim, já não tem remedio: é acto consummado.

— Magdalena d'Estouville está no mosteiro das irmãs de caridade.

(Continúa).